

*Revista*

**O CAMINHO**

*Introdução da  
Revista Espírita*

**Março – 2024**

*Edição Especial de Quaresma*

**Centro Espírita Allan Kardec – CEAK**

# SUMÁRIO



**3**

**REUNIÕES PÚBLICAS**

*Palestras e Passes*

**4**

**PALESTRAS VIRTUAIS**

**5**

**MENSAGEM DE QUARESMA**

**6**

**ESTUDO**

*Introdução da Revista Espírita*

**11**

**REFLEXÃO**

*Fariseus*

**12**

**SEMEANDO O EVANGELHO DE JESUS**

*O Duelo*

**14**

**VULTO ESPÍRITA DO MÊS:**

*André Luiz*

**17**

**NA PRATELEIRA**

**18**

**AVISOS**

**20**

**PENSAMENTOS** com Éder Andrade  
*A Missão do Espiritismo*

**23**

**VISÃO ESPÍRITA**

*O Homem Invisível e O Espiritismo*

**26**

**ENSINAMENTOS DE EMMANUEL**

*Calma*

**29**

**FUNDAMENTOS DA REFORMA ÍNTIMA**

**32**

**ARTIGO**

*De que adianta a reencarnação se eu não lembro das vidas passadas?*

**37**

**ARTIGO**

*Dimensões Espirituais*

**41**

**PROGRAMAÇÃO**

*Estudos, Obras Assistenciais e Sociais*

**46**

**PRECE**

*Prece da Caridade*

## PROGRAMAÇÃO PRESENCIAL DO MÊS - **MARÇO DE 2024**

### 5ª FEIRA – PALESTRAS & PASSES (TARDE E NOITE)

| DIA | HORA  | TEMA                  | EXPOSITOR(A)                 | REFERÊNCIA  |
|-----|-------|-----------------------|------------------------------|---|
| 07  | 15:00 | DA LEI DA REPRODUÇÃO  | MARIA CRISTINA FIGUEIREDO    | LE 2ª par. cap. II Q 132, cap. IV Q 166, 3ª par. cap. IV Q 686 a 701; EDM; AT cap. X; C 40; FSA cap. V; AR                            |
|     | 20:00 | DA LEI DA REPRODUÇÃO  | GERALDO CARDOSO              | LE 2ª par. cap. II Q 132, cap. IV Q 166, 3ª par. cap. IV Q 686 a 701; EDM; AT cap. X; C 40; FSA cap. V; AR                            |
| 14  | 15:00 | DA LEI DA CONSERVAÇÃO | WALLESKA BARTOLO MONTEIRO    | LE 3ª par. cap. I Q 635, cap. V Q 702 a 727, cap. VI Q 728 a 730 e 761; ESE cap. XII it 8; GEN cap. III it 10; RE FEV/1862, JAN/ 1864 |
|     | 20:00 | DA LEI DA CONSERVAÇÃO | MARIA EUGÊNIA CASTELO BRANCO | LE 3ª par. cap. I Q 635, cap. V Q 702 a 727, cap. VI Q 728 a 730 e 761; ESE cap. XII it 8; GEN cap. III it 10; RE FEV/1862, JAN/ 1864 |
| 21  | 15:00 | DA LEI DA DESTRUIÇÃO  | MARIA EUGÊNIA CASTELO BRANCO | LE 3ª par. cap. VI Q 728 a 736; ESE cap. III it 19, cap. XI it 4; GEN cap. III it 20 a 24; RE ABR/1860, MAR/1864, ABR/1865            |
|     | 20:00 | DA LEI DA DESTRUIÇÃO  | FELICIANO MESQUITA           | LE 3ª par. cap. VI Q 728 a 736; ESE cap. III it 19, cap. XI it 4; GEN cap. III it 20 a 24; RE ABR/1860, MAR/1864, ABR/1865            |
| 28  | 15:00 | CHICO XAVIER          | FELICIANO MESQUITA           | ESTUDO DOCTRINÁRIO  |
|     | 20:00 | CHICO XAVIER          | SILVIA ALMEIDA               | ESTUDO DOCTRINÁRIO  |

**Legenda:** LE – O Livro dos Espíritos / ESE – O Evangelho Segundo o Espiritismo / GEN – A Gênese / RE – Revista Espírita / EDM – Evolução em Dois Mundos / AT – Após a Tempestade / C – O Consolador / FSA – Forças Sexuais da Alma / AR – Ação e Reação / cap. – capítulo / Intr – introdução / Conc – Conclusão / it – item / Q – Questão / nº – número / par. – parte. / pag. – Pagina / perg. Pergunta.

**É aconselhável o uso de máscara e de álcool gel.**



**CEAK - Centro Espírita Allan Kardec**

Av. Nossa Senhora de Copacabana 583 / 1006

Copacabana - CEP: 22050-002 - Tel.: (21) 2549-9191

[ceak@ceallankardec.org.br](mailto:ceak@ceallankardec.org.br) - <https://ceallankardec.org.br>



# **PROGRAMAÇÃO VIRTUAL DO MÊS – MARÇO DE 2024**

Para aprimorar e estender o estudo da Doutrina, principalmente para o conforto de todos, nada melhor que também assistirmos às **PALESTRAS VIRTUAIS**.

Periodicamente teremos expositores falando de importantes temas. **As palestras estão disponíveis desde 17 de janeiro de 2021. Cada domingo, a partir das 9:00 horas da manhã, uma nova palestra será disponibilizada.**

Acessem pelo nosso site: <https://ceallankardec.org.br/>

Na tela inicial temos um quadro com o link, no slide show principal, bastando clicar na chamada.

Podem também ir pelo menu à esquerda, no botão de triplo traço horizontal, em seguida clique em “Atividades Online”, que ao se expandir mostrará o mesmo item/link de acesso.

Se preferirem ir diretamente para o YouTube, é acessível em:

<https://www.youtube.com/playlist?list=PLXt90XEIUQZZ97hCl-Jcy2zNZQFdszgUp>

## **DOMINGOS**

| <b>DIA</b>        | <b>TEMA</b>  | <b>EXPOSITOR</b>              |
|-------------------|--|-------------------------------|
| <b>03/03/2024</b> | <b>ANO NOVO, HOMEM VELHO</b>                             | <b>ÉDER ANDRADE</b>           |
| <b>10/03/2024</b> | <b>COMO SE LIBERTAR DAS PRISÕES MENTAIS E EMOCIONAIS</b> | <b>HAROLDO DUTRA DIAS</b>     |
| <b>17/03/2024</b> | <b>A IMPORTÂNCIA DE ACALMAR A MENTE E O CORAÇÃO</b>      | <b>GÍNIA NEIVA</b>            |
| <b>24/03/2024</b> | <b>CIÊNCIA E ESPIRITISMO</b>                             | <b>DIVALDO PEREIRA FRANCO</b> |
| <b>31/03/2024</b> | <b>PSICOLOGIA ESPÍRITA DO SONO E SONHOS</b>              | <b>FLÁVIO SANTOS</b>          |

**TODAS AS EDIÇÕES ANTERIORES DA REVISTA O CAMINHO ESTÃO DISPONÍVEIS PARA DOWNLOAD NO SITE DO CEAK.**

**ACESSE CLICANDO NO LINK ABAIXO:**

<https://ocaminho.ceallankardec.org.br/>

### **NOTA:**

**Todas as palavras nesta revista que estão em azul e sublinhadas são hiperlinks, abrem páginas da Internet que complementam a leitura. É só colocar o cursor do mouse sobre a palavra e clicar com o botão esquerdo.**

## MENSAGEM DE QUARESMA

Em 2024 a Quaresma começa na Quarta-feira de Cinzas, dia 14 de fevereiro, final do Carnaval, e termina na quinta-feira da Semana Santa, dia 28 de março.

Esse é um tempo de penitência para os cristãos, em que a igreja recorda o período de 40 dias em que Jesus esteve no deserto e foi tentado pelo demônio.

A Quaresma termina na Quinta-feira Santa, porque a partir desse dia, à tarde, tem início outro período importante para a Igreja. Esse período é chamado de Tríduo Pascal e compreende as últimas celebrações da Semana Santa: a Sexta-feira Santa, o Sábado de Aleluia e, finalmente, a Páscoa.

Suas origens remontam ao Novo Testamento, onde está relatado que Jesus ficou quarenta dias no deserto jejuando e orando, antes de iniciar sua vida pública.

Por isso, durante a Quaresma, os fiéis, pela Igreja Católica Apostólica Romana, são orientados a praticar o jejum, a penitência, a oração e as obras de caridade, a fim de se preparar para a grande festa da Páscoa.

Apesar de fazer referência ao número 40, o período da Quaresma não compreende exatamente 40 dias. Para explicar essa contagem, somamos a Quarta-feira de Cinzas até o sábado antes da Páscoa (inclusive), resultando em 46. Em seguida, tiramos 6, que correspondem ao número de domingos que há no período da Quaresma, e temos os 40 dias.

Inúmeras práticas devocionais são observadas neste tempo.

Os católicos realizam vias-sacras às sextas-feiras, rezam os mistérios Dolorosos do Rosário e veneram a imagem do Cristo morto. Além disso, os fiéis são estimulados a fazer exames de consciência e a confessar-se. Para eles, a cor da liturgia Quaresmal é o roxo, que lembra o recolhimento, e será esta tonalidade que estará nos paramentos dos sacerdotes e nos templos.

Porém, para o Espiritismo, livre das amarras dogmáticas e ritualismos automáticos, importa o verdadeiro sentido intrínseco do seu simbolismo original: a Quaresma é um tempo de arrependimento e mudança para os cristãos. É nesta época em que se abrem os Portões do Umbral e os Missionários fazem o resgate daquelas almas desencarnadas em recuperação, as que conseguiram cortar os círculos viciosos que as prendiam nos níveis mais inferiores.

Portanto, a Quaresma é o período em que devemos mais considerar refletir, renovar e ampliar os estudos e a prática integrada progressiva da Reforma Íntima.

Sempre é o tempo de seguir o Caminho que é Jesus, o exemplo do aperfeiçoamento moral, elevação evolutiva espiritual, aceitando com resignação os desígnios divinos, porém mantendo a resiliência pelo conhecimento, não pela fê cega, mas sim pela sabedoria adquirida, libertadora dos estigmas primitivos e pgressos.

Fora da Caridade não há Salvação. A Caridade genuína só é possível pelo Amor Incondicional, que nos coloca na Fraternidade Universal, o trinômio da grande lição do Mestre.

A síntese deste pensamento, pelo exemplo do Cristo, vigiai e orai.



!



## ESTUDO

### *Introdução da Revista Espírita*

Introdução com que AK abriu o primeiro número da Revista Espírita em janeiro de 1858)

A rapidez com que em todas as partes do mundo se propagaram os estranhos fenômenos das manifestações espíritas é uma prova do interesse que despertam. A princípio simples objeto de curiosidade, não tardaram em chamar a atenção de homens sérios que, desde o início, entreviram a inevitável influência que viriam a ter sobre o estado moral da sociedade.

Cada dia se tornam mais populares as ideias novas que deles surgem, e nada lhes barrará o progresso, pela simples razão de que estes fenômenos estão ao alcance de todos, ou de quase todos, e nenhum poder humano lhes impedirá a manifestação. Se os abafam num ponto, aparecem em cem outros.

Aqueles, pois, que neles descobrissem um inconveniente qualquer, seriam constrangidos, pela mesma força dos fatos, a lhes sofrer as consequências, como acontece às indústrias novas que, de começo, ferem interesses particulares, mas, ao final das contas, todos se acomodam, porque não poderia ser de outro modo.

O que não foi feito e dito contra o magnetismo! Entretanto, todos os raios lançados contra ele, todas as armas com que foi ferido, inclusive o ridículo, esbarraram ante a realidade e apenas serviram para colocá-lo em maior evidência. É que o magnetismo é uma força natural, e ante as forças naturais o homem é um pigmeu, semelhante a esses cachorrinhos que ladram inutilmente contra tudo quanto lhes mete medo.

Dá-se com as manifestações espíritas o mesmo que com o sonambulismo: se elas não se produzirem à luz do dia e publicamente, ninguém impedirá que ocorram na intimidade, pois cada família pode descobrir um médium entre os seus membros, desde as crianças até os velhos, bem como pode encontrar um sonâmbulo. Assim, quem poderá impedir que o primeiro que encontre seja médium e sonâmbulo? Sem dúvida, os que o combatem não pensaram nisso. Insistimos: quando uma força está na natureza, pode ser paralisada por um instante, mas nunca aniquilada! Apenas poder-se-á desviar o seu curso. Ora, a força que se revela no fenômeno das manifestações, seja qual for a sua causa, está na natureza, assim como o magnetismo, e não será aniquilada, como o não será a força elétrica. O que é preciso é que seja observada e estudada em todas as suas fases, a fim de se deduzirem as leis que a regem. Se for um erro e uma ilusão, o tempo fará justiça; se for a verdade, esta é como o vapor: quanto mais comprimido, maior será a sua força de expansão.

Admiram-se de que enquanto na América só os Estados Unidos possuem dezessete jornais consagrados ao assunto, sem contar um sem-número de escritos não periódicos, a França, o país da Europa onde mais rapidamente as ideias se aclimataram, não possua nenhum.

Até agora não existe na Europa senão um jornal consagrado à doutrina espírita — o *Journal de l'âme*, publicado em Genebra pelo Dr. Boessinger. Na América o único jornal em francês é o *Spiritualiste de la Nouvelle-Orléans*, publicado por Barthès.

Seria desnecessário contestar a utilidade de um órgão especial que ponha o público a par do progresso desta nova ciência e a premuna contra os exageros da credulidade, tanto quanto do cepticismo. É uma tal lacuna que nos propomos preencher com a publicação desta *Revista*, com o fito de oferecer um meio de comunicação a todos quantos se interessam por estas questões e de ligar, por um laço comum, os que compreendem a doutrina espírita sob seu verdadeiro ponto de vista moral: a prática do bem e a caridade evangélica para com todos.

Se se tratasse apenas de uma coleta de fatos, fácil seria a tarefa. Eles se multiplicam em toda parte com tal rapidez que não faltaria matéria, mas os fatos, por si sós, tornam-se monótonos pela repetição e, principalmente, pela similitude. O que é necessário ao homem que pensa é algo que lhe fale à inteligência.

Faz poucos anos que se manifestaram os primeiros fenômenos e já estamos longe das mesas girantes e falantes, que representaram sua infância. Hoje é uma ciência que descobre todo um mundo de mistérios; que patenteia as verdades eternas apenas pressentidas por nosso espírito. É uma doutrina sublime que mostra ao homem o caminho do dever e descobre o mais vasto campo jamais apresentado à observação do filósofo.

Nossa obra seria, pois, incompleta e estéril se nos mantivéssemos nos estreitos limites de uma revista anedótica, cujo interesse em breve teria passado.

Talvez nos contestem a denominação de ciência que damos ao Espiritismo. Ele não teria, sem dúvida e em nenhum caso, as características de uma ciência exata e precisamente nisso está o erro dos que o pretendem julgar e experimentar como uma análise química ou um problema de matemática; já é bastante que seja uma ciência filosófica.

Toda ciência deve basear-se em fatos, mas estes, por si sós, não constituem a ciência. Ela nasce da coordenação e da dedução lógica dos fatos: é o conjunto de leis que os regem.

Chegou o Espiritismo ao estado de ciência? Se se trata de uma ciência acabada, sem dúvida será prematuro responder afirmativamente, mas as observações já são hoje bastante numerosas para permitirem pelo menos deduzir os princípios gerais, onde começa a ciência.

O exame raciocinado dos fatos e das consequências deles decorrentes é, pois, um complemento, sem o qual nossa publicação seria de medíocre utilidade e apenas ofereceria um interesse secundário a quem reflete e quer dar-se conta do que vê.

Contudo, como nosso objetivo é chegar à verdade, acolheremos todas as observações que nos forem dirigidas e, tanto quanto o permitir o estado dos conhecimentos adquiridos, procuraremos resolver as dúvidas e esclarecer os pontos ainda obscuros.

Nossa *Revista* será, assim, uma tribuna, na qual, entretanto, a discussão jamais deverá afastar-se das normas das mais estritas conveniências. Numa palavra, discutiremos, mas não disputaremos. As inconveniências de linguagem jamais foram boas razões aos olhos da gente sensata: é a arma daqueles que não possuem algo melhor, e que se volta contra quem a maneja.

Embora os fenômenos de que nos ocupamos se tenham produzido, nos últimos tempos, de maneira mais geral, tudo prova que têm ocorrido desde as eras mais remotas. Não acontece com os fenômenos naturais o mesmo que acontece nas invenções que acompanham o progresso do espírito humano, pois desde que estão na ordem das coisas, sua causa é tão antiga quanto o mundo e os seus efeitos devem ter-se produzido em todas as épocas.

Portanto, o que hoje testemunhamos não é uma descoberta moderna: é o despertar da antiguidade, mas da antiguidade desembaraçada do envoltório místico que gerou as superstições; da antiguidade esclarecida pela civilização e pelo progresso no campo das coisas positivas.

A consequência capital que decorre desses fenômenos é a comunicação que os homens podem estabelecer com os seres do mundo incorpóreo e, dentro de certos limites, o conhecimento que podem adquirir de seu estado futuro. O fato das comunicações com o mundo invisível acha-se, em termos inequívocos, nos livros bíblicos. Mas de um lado, para alguns cépticos, a Bíblia não é autoridade suficiente; do outro, para os crentes, são fatos sobrenaturais, suscitados por um favor especial da Divindade. Não representariam, então, para todo o mundo, uma prova da generalidade dessas manifestações, se as não encontrássemos em mil outras fontes diversas.

A existência dos Espíritos e sua intervenção no mundo corpóreo é atestada e demonstrada, não como um fato excepcional, mas como um princípio geral, em Santo Agostinho, São Jerônimo, São João Crisóstomo e São Gregório Nazianzeno e muitos outros Pais da Igreja.

Esta crença forma, além disso, a base de todos os sistemas religiosos. Os mais sábios filósofos da antiguidade a admitiam: Platão, Zoroastro, Confúcio, Apuleio, Pitágoras, Apolônio de Tiana e tantos outros. Encontramo-la no mistério e nos oráculos, entre os gregos, os egípcios, os hindus, os caldeus, os romanos, os persas, os chineses. Vemo-la sobreviver a todas as vicissitudes dos povos, a todas as perseguições, e desafiar todas as revoluções físicas e morais da humanidade.

Mais tarde a encontramos entre os adivinhos e feiticeiros da Idade Média; nos Willis e nas Valquírias dos escandinavos; nos Elfos dos teutões; nos Leschios e nos Domeschnios Doughi dos eslavos; nos Ourisks e nos Brownies da Escócia; nos Poulpicans e nos Tensarpoulicts dos bretões; nos Cemis dos caraíbas; numa palavra, em toda a falange de ninfas, gênios bons e maus, silfos, gnomos, fadas e duendes, com os quais todas as nações encheram o espaço.

Encontramos a prática das evocações nos povos da Sibéria, no Kamtchatka, na Islândia, entre os índios da América do Norte ou os aborígenes do México e do Peru, na Polinésia e até entre os rudes selvagens da Nova Holanda.

Não será por alguns absurdos de que essa crença se cercou ou se revestiu em vários tempos e lugares que se há de desconhecer que parte de um mesmo princípio, mais ou menos desfigurado.

Ora, uma doutrina não se torna universal, não sobrevive a milhares de gerações, não se implanta de um polo a outro, entre os povos mais diversificados e em todos os graus da escala social, se não estiver fundada em algo de positivo.

O que será esse algo? É o que nos demonstram as recentes manifestações. Procurar as relações possivelmente existentes entre essas manifestações e todas essas crenças é buscar a verdade.

A história da doutrina espírita é, de certo modo, a história do espírito humano. Teremos que estudá-la em todas as fontes, que nos facultarão um veio inesgotável de observações tão instrutivas quão interessantes, sobre os fatos geralmente pouco conhecidos. Esta parte nos

dará oportunidade de explicar a origem de uma porção de lendas e de crenças populares que participam da verdade, da alegoria e da superstição.

No que concerne às manifestações atuais, relataremos todos os fenômenos patentes que testemunharmos ou que chegarem ao nosso conhecimento, sempre que nos parecerem merecedores da atenção dos nossos leitores.

Do mesmo modo o faremos em relação aos efeitos espontâneos, por vezes produzidos entre pessoas alheias às práticas espíritas, que ora revelam um poder oculto, ora a independência da alma. Tais são as visões, as aparições, a dupla vista, os pressentimentos, os avisos íntimos, as vozes secretas etc.

Ao relato dos fatos juntaremos a explicação, tal qual ressalta do conjunto dos princípios. A este respeito faremos notar que esses princípios são decorrentes do ensino dado pelos Espíritos, e que faremos sempre abstração de nossas próprias ideias. Não se trata, pois, de uma teoria pessoal, mas da que nos foi comunicada e da qual seremos simples intérpretes.

Largo espaço será igualmente reservado às comunicações escritas ou verbais dos Espíritos, desde que tenham um fim útil, assim como às evocações de personagens antigas ou atuais, conhecidas ou obscuras, sem desprezar as evocações íntimas que, muitas vezes, nem por isso são menos instrutivas. Numa palavra: abarcaremos todas as fases das manifestações materiais e inteligentes do mundo incorpóreo.

A doutrina espírita oferece-nos enfim a solução possível e racional de uma porção de fenômenos morais e antropológicos que testemunhamos diariamente e cuja explicação inutilmente buscaríamos em todas as doutrinas conhecidas.

Nesta categoria colocaremos, por exemplo, a simultaneidade de pensamentos, as anomalias de certos caracteres, as simpatias e antipatias, os conhecimentos intuitivos, as aptidões, as propensões, os destinos que parecem marcas da fatalidade e, num quadro mais geral, o caráter distintivo dos povos, seu progresso ou sua degenerescência etc.

À citação dos fatos juntaremos a pesquisa das causas que poderiam tê-los produzido. Da apreciação dos atos brotarão, naturalmente, ensinamentos úteis, quanto à linha de conduta mais conforme à sã moral.

Em suas instruções os Espíritos superiores têm sempre o objetivo de despertar nos homens o amor do bem pela prática dos preceitos evangélicos, por isso mesmo traçam-nos o pensamento que deve presidir à redação desta coletânea.

Como se vê, nosso quadro compreende tudo quanto se liga ao conhecimento da parte metafísica do homem. Estudá-la-emos no seu estado presente e no futuro, pois estudar a natureza dos Espíritos é estudar o homem, porque este um dia participará do mundo dos Espíritos. Eis por que adicionamos, ao título principal, o subtítulo *jornal de estudos psicológicos*, a fim de dar a compreender toda a sua importância.

Nota: Por mais abundantes que sejam nossas observações pessoais e as fontes onde as colhemos, nem dissimulamos as dificuldades da tarefa, nem nossa insuficiência. Para suplementá-la, contamos com o concurso benévolo de todos quantos se interessam por esses problemas. Seremos, pois, gratos pelas comunicações que nos forem transmitidas sobre os diversos assuntos de nossos estudos. Neste propósito chamamos a atenção para os dez pontos seguintes, sobre os quais nos poderão fornecer documentos:

- 1º.) Manifestações materiais ou inteligentes obtidas em reuniões a que estiveram presentes;
- 2º.) Fatos de lucidez sonambúlica e de êxtase;
- 3º.) Fatos de segunda vista, previsões, pressentimentos, etc.;
- 4º.) Fatos relativos ao poder oculto atribuído, com ou sem razão, a certas pessoas;
- 5º.) Lendas e crenças populares;

- 6°.) Fatos de visões e aparições;
- 7°.) Fenômenos psicológicos particulares que por vezes ocorrem no momento da morte;
- 8°.) Problemas morais e psicológicos a resolver;
- 9°.) Fatos morais, atos notáveis de devotamento e abnegação cuja propagação pode servir de exemplo útil;
- 10°.) Indicações de obras antigas ou modernas, francesas ou estrangeiras, nas quais se encontrem fatos relativos à manifestação de inteligências ocultas com a designação e, se possível, a citação das passagens. O mesmo no que concerne à opinião emitida sobre a existência dos Espíritos e suas relações com os homens, por autores antigos ou modernos, cujo nome e saber lhes dão autoridade.

Só publicaremos o nome das pessoas que nos enviarem comunicações se recebermos formal autorização.

**Fonte:**

*Revista Espírita – janeiro de 1858*



*Galerie D'Orleans, local de lançamento das Obras de Allan Kardec*



## REFLEXÃO

### Fariseus

*“Acautelai-vos, primeiramente, do fermento dos fariseus” — Jesus  
(Lucas, 12:1)*

Fariseu ainda é todo presunçoso, dogmático, exclusivo, pretensão privilegiado das Forças Divinas.

O orgulhoso descendente dos doutores de Jerusalém ainda vive. Atravessa todas as organizações humanas. Respira em todos os templos terrestres.

Acredita-se o herdeiro único da Divina Bondade.

Nada aprecia senão pelo prisma do orgulho pessoal.

Traça programas caprichosos e intenta torcer as próprias leis universais, submetendo-as ao ponto de vista que esposou na sua escola ou no seu argumento sectarista.

Jamais comparece, ante a bênção do Senhor, na condição de alguém que se converteu em instrumento de seus amorosos desígnios, mas como crente orgulhoso, cheio de propósitos individualistas, declarando-se detentor de considerações especiais.

Os aprendizes fiéis necessitam acautelar-se contra o lêvedo de tais enfermos do espírito.

Toda ideia opera fermentações mentais.

Certamente que o Mestre não determinou a morte dos fariseus, mas recomendou cautela em se tratando da influenciação deles.

Exigências farisaicas constituem perigosas moléstias da alma.

Urge auxiliar o doente e extinguir a enfermidade.

Todavia, não conseguiremos a realização provocando tumultos e, sim, usando a cautela na antiga recomendação de vigilância.

**Fonte:**

*Livro: Vinha de Luz*

*Série: Fonte Viva, Volume III*

*De: Emmanuel*

*Psicografia: Francisco Cândido Xavier*



## **SEMEANDO O EVANGELHO DE JESUS**

### **Amai os vossos inimigos**

### **Instruções dos Espíritos**

### **O Duelo**

**12.** Em certos casos, sem dúvida, pode o duelo constituir uma prova de coragem física, de desprezo pela vida, mas também é, incontestavelmente, uma prova de covardia moral, como o suicídio.

O suicida não tem coragem de enfrentar as vicissitudes da vida; o duelista não tem a de suportar as ofensas. Não vos disse o Cristo que há mais honra e valor em apresentar a face esquerda àquele que bateu na direita, do que em vingar uma injúria?

Não disse Ele a Pedro, no Jardim das Oliveiras: “Mete a tua espada na bainha, porquanto aquele que matar com a espada perecerá pela espada?”

Assim falando, não condenou, para sempre, o duelo?

Efetivamente, meus filhos, que é essa coragem oriunda de um gênio violento, de um temperamento sanguíneo e colérico, que ruga à primeira ofensa?

Onde a grandeza da alma daquele que, à menor injúria, entende que só com sangue a poderá lavar? Ah! que ele trema!

No fundo da sua consciência, uma voz lhe bradará sempre: Caim! Caim! que fizeste de teu irmão

Foi-me necessário derramar sangue para salvar a minha honra, responderá ele a essa voz. Ela, porém, retrucará: Procuraste salvá-la perante os homens, por alguns instantes que te restavam de vida na Terra, e não pensaste em salvá-la perante Deus! Pobre louco! Quanto sangue exigiria de vós o Cristo, por todos os ultrajes que recebeu! Não só o feristes com os espinhos e a lança, não só o pregastes num madeiro infamante, como também o fizestes ouvir, em meio de sua agonia atroz, as zombarias que lhe prodigalizastes. Que reparação a tantos insultos vos pediu Ele? O último brado do cordeiro foi uma súplica em favor dos seus algozes! Oh! como Ele, perdoai e orai pelos que vos ofendem.

Amigos, lembrai-vos deste preceito: “Amai-vos uns aos outros” e, então, a um golpe desferido pelo ódio respondereis com um sorriso, e ao ultraje com o perdão.

O mundo, sem dúvida, se levantará furioso e vos tratará de covardes; erguei bem alto a fronte e mostrai que também ela se não temeria de cingir-se de espinhos, a exemplo do Cristo, mas, que a vossa mão não quer ser cúmplice de um assassinio autorizado por falsos ares de honra, que, entretanto, não passa de orgulho e amor-próprio.

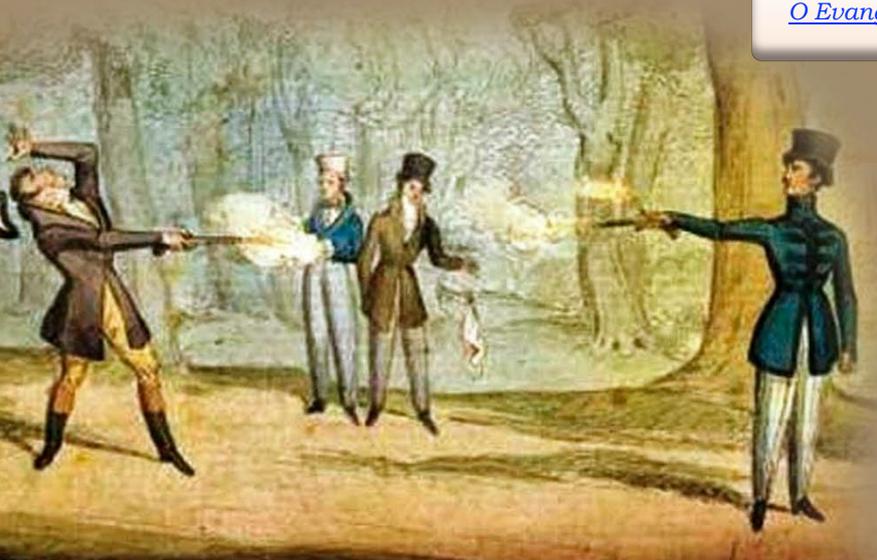
Dar-se-á que, ao criar-vos, Deus vos outorgou o direito de vida e de morte, uns sobre os outros? Não, só à Natureza conferiu Ele esse direito, para se reformar e reconstruir; quanto a vós, não permite, sequer, que disponhais de vós mesmos.

Como o suicida, o duelista se achará marcado com sangue, quando comparecer perante Deus, e a um e outro o Soberano Juiz reserva rudes e longos castigos.

Se Ele ameaçou com a sua justiça aquele que disser raça a seu irmão, quão mais severa não será a pena que comine ao que chegar à sua presença com as mãos tintas do sangue de seu irmão!

*Santo Agostinho. (Paris, 1862.)*

**Fonte:** [O Evangelho Segundo o Espiritismo – Capítulo XII – Item 12](#)





## VULTO ESPÍRITA DO MÊS

# André Luiz

André Luiz é o espírito que se manifestou através do médium Francisco Cândido Xavier, tendo sido autor de uma importante e famosa série de livros doutrinários.

Leitura obrigatória para o estudo do Espiritismo, trazendo as primeiras informações sobre a cidade espiritual Nosso Lar, bem como a destinação evolutiva das almas ao desencarnarem, que nela habitam. Tem uma série de livros sobre Nosso Lar, de André Luiz através de F. C. Xavier, leitura fundamental para o estudo do Espiritismo.

Apresenta os valiosos ensinamentos sobre os planos evolutivos, as manifestações mediúnicas, sob a supervisão espiritual superior de Emmanuel. também manifesto pelo mesmo médium.

André Luiz foi médico, nascido no final do Século XIX e desencarnou no início do Século XX, tendo vivido no RJ, morou em Botafogo e presidiu o C. R. Flamengo, famoso por seu time de football.

Após desencarnar, passou 8 anos no umbral, quando Emmanuel o preparou para a sua nova missão, manifestando-se pela psicografia.

Sua história é depreendida pelas páginas dos livros que F. C. Xavier psicografou, tendo sido em muito especulado sobre a sua real identidade, considerados principalmente os nomes de Oswaldo Cruz e Carlos Chagas, famosos médicos do passado. Porém, pelo cruzamento de dados pessoais e cronológicos, foram descartados.



**André Luiz**

Uma das teorias sustenta que, em sua última encarnação, a entidade teria sido um médico brasileiro residente no Rio de Janeiro, e entre esses, citado o nome de Oswaldo Cruz. Uma leitura atenta da obra “*Nosso Lar*”, aliada a algum conhecimento da biografia do cientista brasileiro, leva à constatação de que são personalidades distintas.

André Luiz, em vida, fora filho de um comerciante, enquanto Oswaldo Cruz era filho de Bento Gonçalves Cruz, médico veterano da Guerra do Paraguai.

Adicionalmente, recorde-se que Oswaldo Cruz desencarnou em 1917, vítima de insuficiência renal, sendo que André Luiz desencarnou em decorrência de oclusão intestinal e, tendo passado “*mais de oito anos*” nas regiões umbralinas,<sup>[5]</sup> estava ainda se adaptando à vida na “colônia espiritual” *Nosso Lar*, para onde acabara de ser levado, quando recebeu a notícia de que era agosto de 1939. Portanto, deve ter desencarnado por volta de 1929 a 1930.

A versão mais aceita é que André Luiz teria sido o médico Carlos Chagas, que faleceu em 1934. Tal versão é confirmada pelo médium e médico Waldo Vieira,<sup>[6]</sup> que também possui obras psicografadas atribuídas a André Luiz, três delas psicografadas em parceria com Chico Xavier.

O livro “*Na Próxima Dimensão*”, de Inácio Ferreira, psicografia de Carlos A. Bacelli, também postula que André Luiz é Carlos Chagas<sup>[7]</sup>

Na obra de Suely Caldas Schubert “*Testemunhos de Chico Xavier*”, da Editora FEB, que é uma compilação de cartas de Chico Xavier ao então presidente da Federação Espírita Brasileira, Wantuil de Freitas, Chico relata que André Luiz apareceu pela primeira vez no ano de 1941. O espírito Emmanuel informa a Chico que André Luiz estava treinando para a tarefa de enviar das autoridades espirituais a obra “*Nosso Lar*”.

O livro “*Nosso Lar*” em uma passagem que informa o período que o espírito André Luiz passou no Umbral: mais de oito anos.

Se Carlos Chagas desencarnou em 1934, não poderia ser o mesmo André Luiz que estava com Chico em 1941 para se preparar para a obra “*Nosso Lar*”. Seria sete anos após seu desencarne.

Como o verdadeiro André Luiz passou mais de oito anos no Umbral, sete anos após o seu desencarne, Carlos Chagas - se fosse o espírito André Luiz - estaria ainda no Umbral em 1941. Portanto não é provável que Carlos Chagas seja André Luiz.

Estudos conduzidos, cruzando as informações biográficas internas nos livros psicografados por Chico Xavier, da Série André Luiz, permitiram chegar ao resultado mais provável,



**Faustino Monteiro Esposel**

Faustino Monteiro Esposel (24/10/1888 - 16/09/1931), conforme consta na referência de Luciano dos Anjos, disponível no site Espiritualidades.

Outras fontes espíritas são concordantes com esta identificação, tais como a Biblioteca Virtual Espírita, bem como a própria Federação Espírita Brasileira demonstrou aceitar a matéria do jornalista Luciano dos Anjos.

Esposel foi um médico brasileiro, neurologista, que ocupou a Cadeira nº 58 da Academia Nacional de Medicina.

Mas, na verdade, isto se torna até irrelevante, quem André Luiz foi na sua última encarnação. O que importa é a mensagem, os ensinamentos que residem em sua importante obra, sempre perfeita à luz da Doutrina. O próprio André Luiz manifestou-se contra pesquisar desnecessariamente a sua identidade encarnado, seja a última ou anteriores, por estas mesmas razões.

Em 2013 na revista científica Neuroendocrinology Letter publicaram artigo onde concluíram estarem corretas várias informações altamente complexas sobre a fisiologia da glândula pineal e que só puderam ser confirmadas cientificamente cerca de 60 anos após a publicação das obras de André Luiz, o autor original, do plano espiritual!

F. C. Xavier que psicografou tais informações nada tinha de formação médica e o espírito que lhe ditou foi neurologista quando encarnado. Ao desencarnar, o seus conhecimentos em muito se enriqueceram e avançaram, como se sabe ser no outro plano da existência.

Isso contribuiu também para cada vez mais se fazer a validação do Espiritismo em si. Toda vez que uma antevisão do plano espiritual nos é fornecida, quando no futuro se confirma, mais se solidifica a compreensão da veracidade da espiritualidade, até convertendo detratores e céticos.

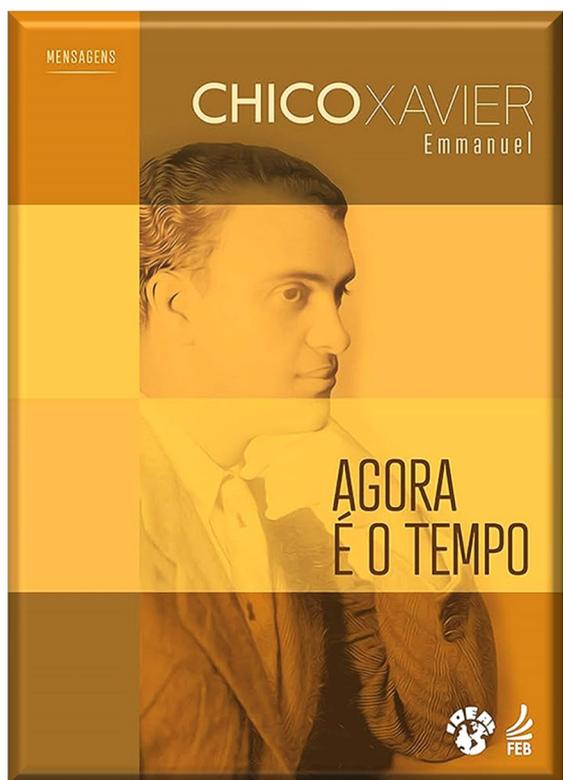
Suas principais obras estão disponíveis para leitura ou download no [Portal do CEAK](#), Livros.

---

### Referências:

1. [Portal CEAK](#)
2. [FEB](#)
3. [BVE](#)
4. [Espiritualidades](#)
5. [Wikipedia](#)
6. [Filme Nosso Lar](#)





### Agora é o Tempo – 1984

Leitor amigo.

Vários amigos nos solicitaram lhes fosse fornecido um volume de pequenas dimensões, contendo, pelo menos, algumas diretrizes essenciais para que a paz e o bom-ânimo lhes habitem os corações, nos caminhos que a vida nos deu a percorrer.

Em razão disso, igualmente recorremos a benfeitores da Espiritualidade Maior a fim de que nos auxiliassem a formar os textos necessários para os objetivos a serem atingidos.

O tempo voa e todos aspiramos a encontrar, na menor parcela de tempo, a informação ou o esclarecimento rápido, que nos amparem nos estreitos pedaços de tempo de que dispomos, de modo a saber como aproveitar o tempo nas conquistas espirituais que se nos fazem necessárias.

Do nosso desejo de servir nasceu, assim, este livro, que te ofertamos sem qualquer pretensão de ensinar.

Em suma, todas as páginas ligeiras que te entregamos, guardam unicamente o propósito de afirmar a nós mesmos que hoje é o tempo mais valioso que o Senhor nos concede, a fim de que possamos solucionar os nossos problemas e fazer o melhor.

*Emmanuel*

***Imperdível e indispensável leitura!!!***



**ASSOCIADO**

**Verifique  
sua situação  
junto ao CEAk.**

*Procure manter em dia  
sua contribuição.  
Dependemos dela para  
distribuir os enxovais às  
mães carentes e manter  
nossas atividades  
administrativas*

O Centro Espírita Allan Kardec é uma instituição que se mantém com as doações de seus associados e frequentadores. Pensando na comodidade de todos que desejam pagar suas mensalidades e/ou ajudar, temos duas modalidades: transferência ou depósito bancário e doação através do PAYPAL.

Para depósito ou transferência



**Bradesco**

**Agencia: 0446-4**

**Conta: 44718-8**

Usando Paypal



Entre no site do CEAK no endereço:  
[ceallankardec.org.br](http://ceallankardec.org.br)  
e clique no link DOAÇÕES

**CNPJ CEAK: 33267477/0001-97**

## **VENHA CONHECER O SITE DO CEAK**

No site você vai encontrar vídeos, aulas, palestras, estudos, livros para download, programação da Casa e todas as edições da Revista O CAMINHO.

[ceallankardec.org.br](http://ceallankardec.org.br)

Não deixe de CURTIR a página do CEAK no Facebook.

[www.facebook.com/ceakcopacabana](http://www.facebook.com/ceakcopacabana)

# Venha fazer parte

**POR APENAS  
R\$ 28,50 MENSAIS  
INCLUINDO POSTAGEM  
SEM TAXA ADICIONAL  
RECEBA EM SUA CASA  
UM LIVRO ESPÍRITA NOVO  
E AINDA AJUDE NA  
MANUTENÇÃO DA  
SOCIEDADE AMÉLIE BOUDET  
DE ESTUDOS E DIVULGAÇÃO DA  
DOCTRINA ESPÍRITA**

Clube do  
Livro Espírita  
*Amélie  
Boudet*

 SABEDDE

 **21 99447-9666**





## PENSAMENTOS. Com Éder Andrade

### *A Missão do Espiritismo*

Quando Allan Kardec recebeu do Espírito da Verdade a incumbência de organizar e codificar a Doutrina Espírita para melhor entendimento da Humanidade, tinha como objetivo ser um facilitador do conhecimento entre o mundo espiritual e o mundo dos encarnados.

Kardec era um professor, educador e pedagogo, sabia como trabalhar com um conteúdo e torná-lo de fácil compreensão para as pessoas.

Essa habilidade lhe permitiu, anos antes, elaborar uma Gramática em 1831 para melhorar a instrução pública dos franceses na cidade de Lyon, que se tornou bastante popular.<sup>1</sup>

A Doutrina Espírita nos oferece um amplo conhecimento com relação às verdades no mundo espiritual, que desde a antiguidade, os homens desconfiavam, mas não podiam afirmar cientificamente.

**“O trabalho de Kardec tem um fundamento moral, pois consola, esclarece e procura libertar as pessoas da ideia de morte, pois não somos matéria, estamos na matéria, usando um corpo de carne, para nossa evolução.”**

No séc. XVII, viveu na Suécia um grande médium, Emanuel Swedenborg, que deixou um interessante legado de depoimentos e experiências, assim como seu livro intitulado O Céu e o Inferno de 1758, relatando suas experiências mediúnicas, onde descreveu sua conversa com os espíritos, que para seu entendimento na época, eram os anjos, que se apresentavam em diferentes níveis de evolução.<sup>2</sup>

Kardec vai confirmar as informações de Swedenborg, que em uma reunião mediúnica se manifesta e deixa uma relevante comunicação, contribuindo com informações para ajudar no trabalho de esclarecimento da verdade sobre o mundo espiritual.

Apesar disso tudo, existe uma dúvida: Qual o verdadeiro objetivo do Espiritismo? Como resposta, poderíamos dizer, depende do que as pessoas estão buscando. Porém o objetivo de Kardec, é despertar nos encarnados a ideia da Vida Futura, assim como promover um processo de Reforma Íntima, para aqueles que assim desejarem.

Inicialmente um estudioso da doutrina, poderia acreditar que o conhecimento organizado por Kardec no Pentateuco, tem uma visão de espiritualidade ou para-normalidade, o que na época, na segunda metade no século XIX, era muito comum.

O trabalho de Kardec tem um fundamento moral, pois consola, esclarece e procura libertar as pessoas da ideia de morte, pois não somos matéria, estamos na matéria, usando um corpo de carne, para nossa evolução.

O esquecimento das lembranças de outras encarnações, devido a diferença vibratória, gera a sensação aparente de unicidade de existência. Sentimento que reforça o materialismo entre os homens, tornando-se a chaga da Humanidade.

Por esse motivo o Espiritismo surge nesse mesmo período, quando a industrialização em 1870 alcançou sua fase mais importante da História, durante a Era Vitoriana até o período do Neocolonialismo.

A combinação dos acontecimentos, levou o escritor e pesquisador Arthur Conan Doyle em seu livro a História do Espiritualismo, que algumas editoras publicaram como Espiritismo, deixar claro em um item da introdução, quando escreveu, com essas palavras:

*“Está ocorrendo uma invasão organizada e planejada do mundo espiritual ao mundo dos homens. Tendo seu início em 31 de março de 1848, quando assinalou o episódio mediúnico de Hydesville. E sendo o momento culminante, o lançamento do Livro dos Espíritos por Allan Kardec em 18 de abril de 1857”.*<sup>3</sup>

Uma visão mais holística nos ajuda a perceber que a Doutrina Espírita procura esclarecer e evangelizar os encarnados, para compreenderem o momento de transição em que o espírito permanece encarnado, estagiando na matéria para aprender e evoluir.

Despertando a consciência que já existíamos antes da criação do corpo físico que utilizamos e vamos continuar existindo após a morte desse mesmo corpo, pois somos espíritos imortais.

Dessa forma fica mais fácil compreender que o principal objetivo de todo esse processo que estamos vivenciando, é a nossa evolução como espíritos imortais, nossa melhoria moral enquanto individualidades eternas.

## Referências:

1. Wikipédia (A Enciclopédia Livre).
2. Swedenborg, Emanuel; O Céu e o Inferno (e-Book Kindle); Ed. Anna Ruggieri.
3. Doyle, Arthur Ignatius Conan; A História do Espiritualismo; A Invasão Organizada; Ed. FEB.

**Fonte:** \_\_\_\_\_

*Colaboração de Éder Andrade, do Centro O CONSOLADOR Comunidade Espírita Cristã, para a Revista O Caminho*





## **VISÃO ESPÍRITA**

### **O Homem Invisível e O Espiritismo**

Foi [H. G. Wells](#), grande escritor e precursor do gênero de ficção científica, que escreveu sua famosa obra “*O Homem Invisível*”, que ao lado da não menos famosa “*A Máquina do Tempo*” constituem suas mais famosas produções literárias, dentre tantas outras não menos importantes.

Nesta obra, um cientista cria uma forma de seu corpo ficar invisível, transparente ou reflexivo, tornando-se invisível ao espectro de visão humana.

Para quê alguém quereria ficar invisível? Como seria o efeito psicológico desta invisibilidade? Tais perguntas são respondidas ao longo da leitura, bem como demonstradas nos filmes já feitos baseados no livro.

Quando “não somos vistos”, passamos literalmente não percebidos pelos demais. Não veem nossa presença, pela metáfora da não percepção, da voluntária insignificância, para nos eximirmos de responsabilidades bem como não termos a cobrança da produção. Mas isto nos traz o paradoxo da inexistência, anulando-se também parta si mesmo. Não tem os revezes das cobranças, mas também ficamos sem as alegrias do amor, do reconhecimento, pois a inexistência é global.

A psicose que o personagem central sofre progressivamente instalada retrata bem o efeito colateral dessa “invisibilidade”.

No Existencialismo, [J. P. Sartre](#) nos trouxe os conceitos do *rien* (o nada) versus o *néant* (o inexistente). Na primeira condição, nunca houve, nada tinha. Na segunda, deixou de ser, ter.

Assim, nunca há o nada absoluto, mas sim a retirada do que tinha, até nada se ver. Foi o que o homem invisível fez de seu corpo, mas junto, lá se foi a visão de si para consigo mesmo, bem como também deixou de existir para as coisas prazerosas ou benéficas, não só para o oposto. Esvaziou-se voluntariamente de seu conteúdo existencial.

**“Enfim, o ser que quer a invisibilidade tem a alma maculada pela mente adoecida, pelo corpo que voluntariamente anula na participação global, no meio, na sociedade, levando à uma esquizofrenia espiritual, inexoravelmente homicida-suicida. É moléstia a ser tratada. Uma encarnação desperdiçada, no mínimo.”**

Ainda no Existencialismo, o *ser em si* é o ser pensante em si mesmo, independente do mundo. E o *ser para si*, o que é no meio, no mundo, na sociedade. Como vimos, o esvaziamento é diretamente proporcional e quanto mais *néant*, menos o *ser para si* existirá. E, claro, o *ser em si* vai embora junto, sua personalidade, sua mente, que se fragmenta e se torna doentia.

Ao se criar “o espião perfeito”, com sua presença invisível, não só a parte prática profissional é feita, mas ela também vai obviamente afetar a pessoa isoladamente. Portanto, as opiniões alheias serão não só sobre coisas externas, mas também captadas quanto a si mesmo, que nunca valorizaria ou nem as acessaria, passando a ter uma importância além do normal, com delírios de perseguição etc...

Sem metáforas, o ser humano ao abrir mão de sua participação efetiva, transita na via obscura, sem uma cor definida, assumindo a representação de papéis de acordo com as situações, usando máscaras ou panos para o que vejam o que quer, o que lhe interessa, não o que realmente é. A sua essência maculada, faz de si um arremedo de identidade, sem expressar sua alma, mas o que na matéria tem interesse.

Toda narrativa literária tem dois elementos, a temática, que é a trama, a história em si, e a problemática, a mensagem que a história traz, a “moral da história”.

No caso em apreço, a moral da história do homem invisível é justamente que com a invisibilidade social, trouxe consigo não haver o reconhecimento de todo o ser, incluindo a sua mente, a sua alma.

O corpo deixando de existir perante o mundo, mas ainda tangível no plano material, passa a ser um tormento, o qual dissocia o corpo da alma, com seu perispírito perdido no descontrole entre o corpo e a alma. A única resultante possível, a doença da mente até o *néant* tentar ser o *rien*, como solução deste conflito. Mas cria com isso um paradoxo, pois se ele preexistia enquanto pessoa, não deixa de ser, apenas não será mais visto.

Na vida real, aquela pessoa que de tanto representar e se esgueirar no cotidiano, deixa de até ver a si mesmo como um ser moral, mas somente referenciado em si mesmo, na apoteose

do individualismo, sentindo-se todo-poderoso, acima de qualquer outro valor que não parta de sua própria pessoa, por se achar manipulador tão eficaz, que teria se tornado invulnerável.

É um tipo de vaidade, de egoísmo tão nocivo quanto o daquele que sempre se achou melhor do que os outros. Ao contrário de grandes líderes e personagens históricos, que se fizeram grandes pelo poder, não pela moralidade, mas pela manipulação de massa. A diferença é que um quer passar a vida indo no fluxo, enquanto o outro, quer se tornar famoso, a notoriedade reconhecida, como se fosse um deus encarnado (tais como Adolf Hitler, um exemplo).

Sendo a vida cada um por suas obras, sem obra não haverá vida, só sobrevida, com altamente questionável preço a se pagar.

Independentemente de qualquer religião, filosofia e até corrente de psicologia, é inerente e denominador comum a todas elas o princípio da necessidade de participação na coletividade, onde se tornou consenso universal a diferenciação entre o bem e o mal, enfatizando-se que não fazer o mal sem fazer ativamente o bem não constitui o próprio bem em si, propriamente dito.

A abstenção social, no extremo do [anacoretismo](#), do isolamento, da clausura, também é contra as leis naturais, de Deus, já que estamos aqui não só por nós, mas por todos.

É um conceito implícito da fraternidade, que exige amor, pela prática da caridade, conforme bem encontramos definido no "[Livro dos Espíritos](#)" e nas "[Obras Póstumas](#)":

*"Fora da caridade não há salvação"* – Allan Kardec.

Enfim, o ser que quer a invisibilidade tem a alma maculada pela mente adoecida, pelo corpo que voluntariamente anula na participação global, no meio, na sociedade, levando à uma esquizofrenia espiritual, inexoravelmente homicida-suicida. É moléstia a ser tratada. Uma encarnação desperdiçada, no mínimo.

*"Nascer, morrer, renascer ainda e progredir sem cessar, tal é a Lei"* – Allan Kardec.

---

Referências nos links do texto

**Fonte:** \_\_\_\_\_  
Eduardo Penna  
Para a Revista O Caminho





## **ENSINAMENTOS DE EMMANUEL**

### **Calma**

Caros Irmãos e Irmãs, no mês de julho de 2023 concluímos a transcrição do Livro "[Cartas e Crônicas...Com Irmão X](#)", psicografia de [Francisco Cândido Xavier](#).

Desde agosto de 2023 iniciamos a transcrição do Livro "[Calma](#)", psicografia do mesmo querido médium, do seu elevado mestre espiritual [Emmanuel](#), que aceitou Jesus, na sua 3ª encarnação, antes de morrer em Pompéia, em Nápoles, nos tempos da Roma Antiga.

Esperamos que os ensinamentos de Emmanuel mais uma vez toquem os corações dos leitores e que seja uma leitura construtiva e modificadora para todos.

## **Mau Humor**

Se o mau humor te envolve à maneira de sombra sufocante, procura examinar lhe as origens, a fim de que possas liquidá-lo tão imediatamente quanto possível.

Caso alguma dívida te preocupe, não será com aspereza que conseguirás os recursos preciosos, de modo a resgatá-la.

Doença quando aparece, solicita remédio e não intolerância para curar-se.

Necessitando da cooperação de alguém para determinado empreendimento, a carranca não te angariará simpatia.

Contratempos em família não se desfazem com frases vinagrosas.

Se pretendes adquirir companheiros e colaboradores, a irritação é um antigo processo de perder amizades.

Lembra-te de que ninguém consegue algo realizar sem os outros e de que os outros não são culpados por nossas indisposições e insucessos.

Ninguém sabe até hoje onde termina o mau humor e começa a enfermidade.

Não se sabe de ninguém até agora que o azedume tenha auxiliado.

Se você deseja livrar-se dessa máscara destruidora, cultiva a paciência e aprende a sorrir.

## **Ligações Familiares**

Quanto possível, esforça-te – mas esforça-te de verdade – para viver em harmonia com os parentes que te pareçam menos afinados com os teus pontos de vista.

No Plano Físico, não nos achamos vinculados com alguém, nos laços da consanguinidade, sem justa razão de ser.

Aqueles que alimentam ódio e aversão, quando desejosos de melhoria, são induzidos por Benfeitores da Vida Sublimada, a se reencarnarem juntos, a fim de apagarem as labaredas de discórdia que lhes atormentam a vida íntima, através de provações atravessáveis em comum.

Se os propósitos desse ou daquele familiar te parecem claramente opostos aos ideais superiores que abraças, abençoa-o com os teus melhores pensamentos e não lhe barres os passos no caminho das experiências que se lhe fazem precisas.

Não desprezes teus pais ou teus filhos por serem desorientados ou doentes, porque talvez tenhas sido, em existências já transcorridas, a causa direta ou indireta dos desequilíbrios ou enfermidades que patenteiam.

Em muitas ocasiões, terás renascido em consanguinidade com parentes rudes e, as vezes, cruéis, unicamente por amor a eles, de modo a auxiliá-los na transformação necessária, com as tuas demonstrações de tolerância e paciência, devotamento e humildade.

Se depois de sacrifícios inumeráveis em favor de parentes determinados – e isso acontece frequentemente entre pais e filhos – notas, no íntimo, que a tua consciência se reconhece plenamente quitada para com eles, sem que esses mesmos familiares, após longo tempo de convivência, demonstrem o mínimo sinal de renovação para o bem, deixa que sigam a estrada que melhor se lhes adapte ao modo de ser, porque as Leis da Vida não te obrigam a morrer, pouco a pouco, a pretexto de auxiliar aos que te recusam o amor.

Uma criança terna e inesquecível que retorna ao Mais Além, nos primeiros tempos da infância, quase sempre é um coração profundamente dedicado ao teu progresso espiritual que apenas regressou ao teu convívio doméstico, a fim de acordar-te, para as realidades da alma, através da saudade e da afeição.

Se não tens a devida força para carregar os compromissos que assumas diante de uma pessoa, com que partilhaste as alegrias do sentimento, nunca abandones a criança ou as crianças que houverem nascido de semelhante união.

Educa ou reeduca os pequeninos, sob a tua responsabilidade, enquanto na infância tenra, facilmente amoldável aos teus princípios de natureza superior, mas diante dos familiares erguidos à condição de adultos, respeita-lhes a liberdade de caminhar no mundo, conforme as suas próprias escolhas, porque nem todos conseguem trilhar o mesmo caminho para a união com Deus.

## **Em torno de ti**

Em derredor de ti, encontrarás sempre, no mundo, a escola de aperfeiçoamento espiritual em que te matriculaste, através do berço físico.

Por muito sacrifício te custe a convivência com aqueles aos quais o mundo te vinculou pela força da consanguinidade, não te afastes deles, senão quando as circunstâncias da vida, expressando os desígnios superiores das Leis que nos regem, te determinem alterações e mudanças.

A universidade é uma construção da inteligência.

Cada aluno que se habilita a certa faixa profissional terá obrigatoriamente partilhado, por tempo longo, do clima de professores e colegas, os mais diversos entre si, para a obtenção dos valores culturais que demanda.

O lar é uma conquista do sentimento.

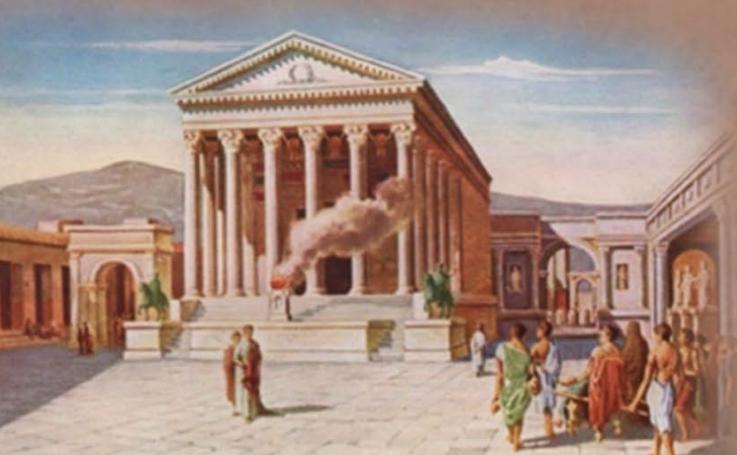
Cada coração que integra a família nele sediada se candidata à aquisição de recursos determinados e partilhará conseqüentemente, por tempo dilatado, das experiências daqueles que se lhes categorizam na posição de parentes, a fim de que possa atingir as qualidades que procura.

Se problemas e provações te gravam os dias, no instituto doméstico, aconselha-te com a fé em Deus e guarda a paciência no aprendizado que atravessas.

Respeita os pais que te patrocinaram o nascimento; entretanto, se não te correspondem ao devotamento, compadece-te deles e não lhes sonegues o acatamento e a gratidão de que se te fazem credores.

Educa os filhos que o mundo te confiou; no entanto, se não te mostram afeto, compadece-te deles e não lhes recuses a bênção de paz da qual necessitam para serem felizes, conquanto nem sempre consideres justo armá-los de forças monetárias, capazes de neles aniquilar o ensejo de elevação e serviço.

Sejam quais forem as notas discordantes que te cerquem no lar ou no grupo de trabalho, compadece-te dos companheiros que ainda não entendam a mensagem de fraternidade e continua a demonstrar-lhes bondade e tolerância, porque os Poderes Maiores, que nos conduzem os destinos, certamente nos observam o comportamento nas lições em que nos encontramos para a conquista do perfeito amor.





## FUNDAMENTOS DA REFORMA ÍNTIMA

Caros irmãos e irmãs,

Dando continuidade aos nossos Estudos de Reforma Íntima, pelos Ensinamentos da Doutrina, no mês de Março de 2021 começamos uma nova etapa, com o Ciclo de Cairbar Schutel, após terminado o de Êrmance Dufaux, que fizemos de Dezembro de 2017 até Fevereiro de 2021.

O Estudo de Reforma Íntima é matéria fixa da Revista O Caminho, dada a sua importância para quem abraça verdadeiramente a Doutrina Espírita, pois é o sustentáculo teórico e prático, para que possa abrir as suas portas mentais e espirituais ao aprendizado evolutivo.

Apesar de já termos estudado os textos de Cairbar Schutel de Setembro a Novembro de 2017, agora faremos uma nova abordagem, sistemática e completa.

## HARMONIA

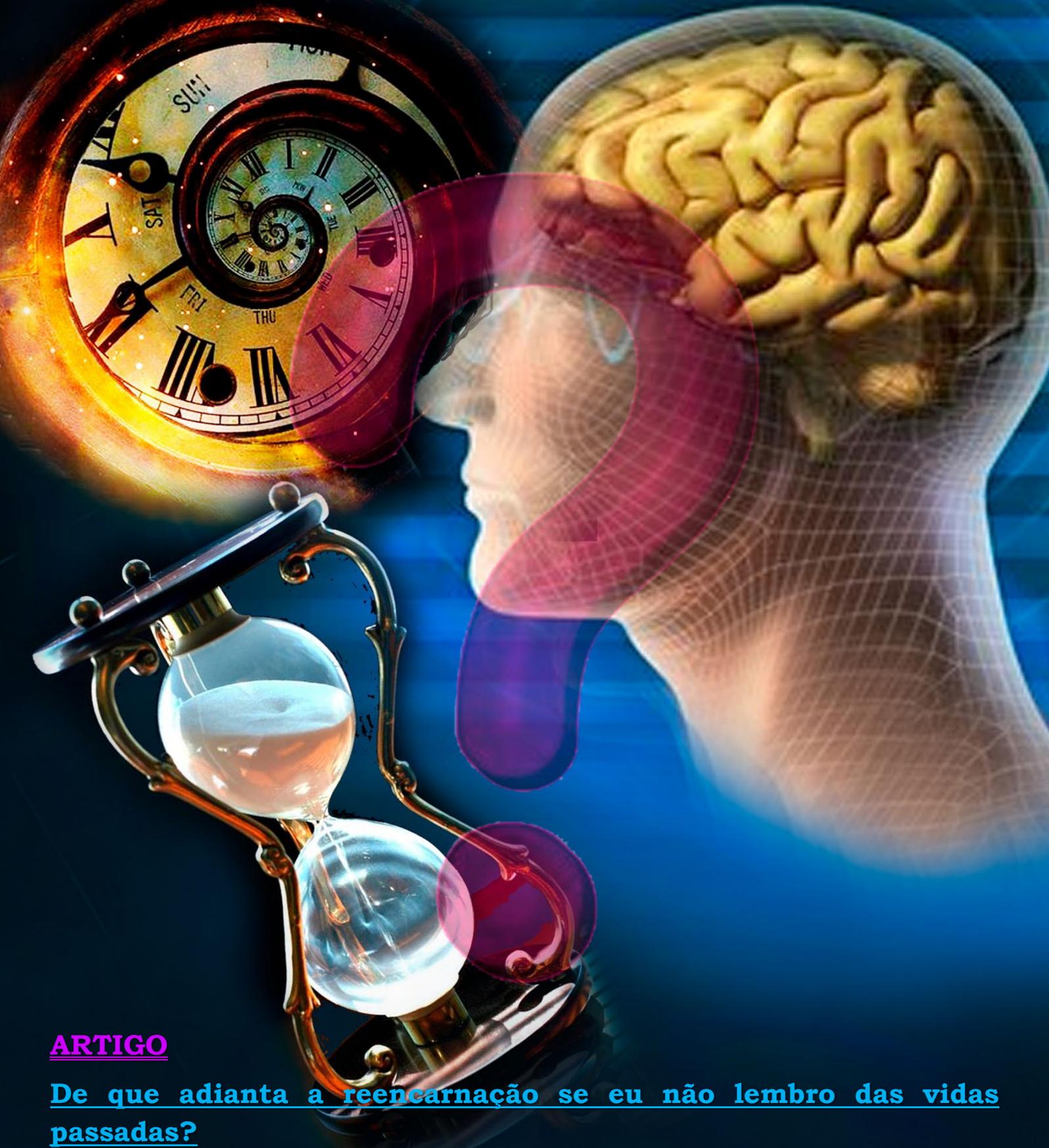
- 737-** Conceituemos harmonia como a simetria de bons sentimentos no convívio humano.
- 738-** É dever cristão mantê-la e cultivá-la, pois a fraternidade e a solidariedade mútua dela são dependentes.
- 739-** Um dos principais requisitos para seu implemento é o exercício do perdão recíproco, visto que os encarnados têm naturais divergências e podem, vez ou outra, trocar agressões que ofendem suscetibilidades e causam inimizades ou sentimentos antagônicos. Perdoando-se, a harmonia há de prevalecer.
- 740-** Nenhum ser humano é absolutamente certo ou infalível. Necessitado de misericórdia e benevolência, o encarnado deve conceder igual tratamento ao seu semelhante. Em nome dessa placidez de espírito, instala-se a harmonia.
- 741-** Relacionamentos conturbados podem ser pacificados, bastando para tanto boa vontade e a consciência de que a simetria dos bons sentimentos é a trilha do cristão.
- 742-** A decadência da harmonia começa a partir do momento em que os julgamentos ganham corpo nas relações humanas. Ninguém aprecia ser avaliado, mormente por quem não tem estatura moral para fazê-lo.
- 743-** É natural que o homem encontre dificuldade em proceder a um julgamento justo, no que se refere à avaliação que faz do seu semelhante. Afinal, justiça absoluta somente a divina.
- 744-** Portanto, o melhor, em nome da harmonia, é evitar julgamentos. Ninguém, no plano material, é isento de erros, salvo raríssimas exceções, nem mesmo computáveis no contexto da reforma íntima. Por que julgar o próximo com rigor? Por que quebrar a simetria reinante em nome de uma avaliação normalmente precipitada? Por que não ser racional e compreender que julgamentos, afora os provocados pelas leis humanas, são despiciendos de fundamento?
- 745-** Evidente que, em alguns casos, é preciso proceder a uma avaliação do semelhante para auxiliá-lo na correção dos seus desvios de conduta. Assim faz o pai em relação ao seu filho, o professor no tocante ao aluno, um amigo em referência ao outro. Mas, lembre-se, há profunda diferença no “avaliar para ajudar” e no “julgar para condenar”.
- 746-** Corrigir: somente com amor, no momento propício para o corrigido, de modo manso e com boa intenção.
- 746a-** Mas, geralmente, encarnados não praticam análises imparciais do semelhante. Faz parte de sua imperfeição. Conveniente, pois, evitá-las, mormente se gratuitas e com espírito de emulação.
- 747-** Não acatar correções feitas com espírito elevado, dessa forma demonstradas e perceptíveis, é exercitar o orgulho, pois o encarnado não prescinde de auxílio na sua escalada evolutiva.

## ABERTURA DE CORAÇÃO

- 748-** Abrir o coração tem dois sentidos: um amplo, outro estrito.
- 749-** Em sentido amplo quer dizer que o encarnado consegue manter-se sintonizado com o amor e seus derivados. Vencendo suas tendências egoísticas, ainda que com falhas, naturais ao ser humano, harmoniza-se com a vivência cristã e seu coração está aberto aos bons sentimentos.

- 750-** Em sentido estrito significa expressar seus sentimentos, sejam eles positivos ou negativos, com sinceridade, franqueza, liberdade e confiança.
- 751-** Pessoas circunspectas, via de regra, guardam resquícios significativos de orgulho ou de egoísmo. O ideal é sorrir sempre, ser afável, comunicativo e atencioso com os que o cercam.
- 752-** Mau humor constante e semblante sombrio não contribuem para a abertura de coração, nem mesmo para o procedimento cristão.
- 753-** Timidez também não é desculpa para o não exercício do amor. Retraídos desse modo o são por algum tipo de desvio, ainda que psicológico e necessitado de tratamento adequado. Alegria é o melhor antídoto ao acanhado.
- 754-** Abrir o coração, pois, harmoniza o ser com o Plano Espiritual Superior porque, nos dois sentidos — amplo e estrito —, demonstra sua ânsia em ampliar o amor, que é oposto aos maus sentimentos.
- 755-** Nesse ponto, encarnado nenhum precisa de mestre para ensiná-lo a amar, a abrir seu coração, bastando querer fazê-lo.
- 756-** Não conseguindo, o remédio indicado é a reforma íntima. Purificando o âmago, alterando seus valores do negativo para o positivo, cultivando a singela virtude do sorrir, compensará o ser humano suas imperfeições no cenário da carranca.
- 757-** A abertura de coração, assim exercitada, proporcionará inclusive a oportunidade sem par de amar os inimigos.
- 758-** Inimizade é somente um estado passageiro da alma. Não deve, nem merece, ser permanente. Quem não refizer seus laços rompidos na jornada terrena, um dia defrontar-se-á com seu inimigo no plano espiritual. O reencontro e o renascimento da afetividade haverá de existir para o resgate completo do ser. Por que esperar tanto tempo?
- 759-** Dar amor ao inimigo não quer dizer a ele sucumbir. Não representa humilhação, nem desdouro a ninguém. Ao contrário, mostra elevação de espírito, evidencia submissão às leis de Deus e, sobretudo, representa oportunidade inigualável de reparação de dívidas e recomposição de danos morais.
- 760-** É possível que haja inimigo que não aceite o amor doado, com sinceridade e insistência, pelo encarnado. A essa situação o mais indicado é o cultivo da paciência e da resignação. Não deve haver revolta contra aquele que ainda não está preparado a perdoar como deveria; afinal, quem refuta amor é doente da alma.





## ARTIGO

### De que adianta a reencarnação se eu não lembro das vidas passadas?

De que adianta a reencarnação se eu não lembro? Como vou pagar por algo que não fiz? Eu vou dizer uma coisa para você: Se eu não acreditasse na reencarnação eu seria ateu – mas ATEU mesmo!

A mesma energia que eu dispendo propagando o Evangelho e o Espiritismo eu dispenderia propagando o ateísmo. E assim como eu tenho bons argumentos para falar de Evangelho e de Espiritismo, eu teria bons argumentos para destruir as crenças das pessoas e conduzi-las ao ateísmo.

Por quê? Porque se essa fosse a nossa única vida, se a nossa vida se resumisse a essas poucas décadas que nós vivemos com um corpo de carne, esse mundo seria terrivelmente injusto. E se esse mundo fosse assim tão injusto o seu criador seria terrivelmente injusto – mais que isso: o seu criador seria sádico, cruel e nojento!

**“A dificuldade de quem não compreende a reencarnação é a sua identificação com a personagem. A pessoa enxerga a si mesma apenas como isso que ela aparenta ser no momento presente.”**

Nada, além da reencarnação, pode explicar tanta desigualdade no mundo. Como é que alguém nasce em berço de ouro, com toda comodidade, num corpo bonito, com dinheiro, com carinho da família, tudo de bom; e outro nasce miserável, numa vila, enjeitado pelos pais, se criando ao Deus dará, desnutrido, feio, sem nenhuma perspectiva de melhora na vida?

Como eu sei que o público que me acompanha é um público pensante, eu não preciso dar mais exemplos

de desigualdade.

Hoje é comum as pessoas compartilharem no Facebook fotos de crianças com doenças terríveis, totalmente deformadas, às vezes sentindo dor o tempo inteiro.

Um ateu quando vê isso grita de raiva contra Deus. Para ele o culpado é Deus. Por isso ele é ateu. Ele diz que não acredita em Deus porque ele acha que Deus é ruim. É claro que existe o ateu mais bem fundamentado. Esse tipo de ateu deve atribuir tudo isso ao acaso.

Mas o religioso, principalmente o cristão, seja ele católico ou protestante, o religioso que acha que só existe essa vida, que nós não existíamos antes: como é que ele explica isso?

Não explica! O máximo que ele diz é:

– Deus tem um plano pra você, meu irmão!

Mas que plano desgraçado é esse?

Eles podem argumentar, com muita razão, que essa vida é passageira, que são alguns anos de sofrimento aqui, mas depois tem a eternidade no céu.

Tudo bem. Mas isso não explica as diferenças aqui. Passar a eternidade no céu, tudo bem; mas por que um vive com tudo de bom e o outro com tudo de ruim?

Ainda tomando o mesmo exemplo da criança doente:

Esses religiosos ficam indignados com os espíritas porque os espíritas acreditam na Lei de causa e efeito – eles olham essa criança, pequena, frágil, indefesa, que não teve tempo de fazer mal nenhum, tão sofrida, tão cheia de dor, e acham um absurdo a ideia de que aquela criança esteja pagando por algo que ela supostamente teria feito em outra vida. Para esses religiosos essa ideia é criminosa. É como se um espírita olhasse para aquela criança doente e acusasse ela de ser a culpada pelo seu sofrimento atual.

Não é assim.

Ninguém ignora que existem pessoas muito mais inteligentes, muito mais sábias, mais bem preparadas para a vida do que outras. Pessoas que demonstram talento desde crianças, seja na música, na matemática ou em qualquer outra área.

Essas pessoas muitas vezes têm pais comuns, tiveram uma criação comum, não há nada nesta existência atual que explique a sua vantagem em relação aos demais. Mas se nós levarmos em consideração o processo reencarnatório, tudo fica muito claro: as pessoas com grandes talentos são espíritos que já desenvolveram sua inteligência em determinadas áreas. Desenvolveram como? – Numa série de existências anteriores!

Uma coisa que tem que ser desconstruída no meio espírita é o conceito de culpa. Não somos culpados. Somos responsáveis pelos nossos atos, isso sim. Se acreditamos que existe uma

inteligência suprema, responsável por toda a criação, e que essa inteligência, que nós chamamos de Deus, é infinitamente justa, a sua criação deve obedecer a essa justiça.

Para a nossa compreensão, Deus é a Lei. Deus é o grande conjunto de Leis que nos rege e que rege a toda a criação. Essa Lei evidentemente é justa.

O nosso problema é que nós percebemos uma partícula infinitamente pequena da criação e fazemos os nossos julgamentos em cima disso. Por exemplo: nós observamos o momento presente e vemos sofrimento e desigualdades – mas se nós conseguirmos ampliar a nossa compreensão; se nós tornarmos a nossa visão da vida mais abrangente; nós seremos capazes de perceber que para tudo existem causas; que essas causas evidentemente remontam ao passado; e o que não pode ser explicado levando em conta apenas a existência atual pode ser explicado se considerarmos que nós já existíamos antes, que nós já tivemos muitas existências, que nós cometemos erros e acertos em todas as nossas existências, e que esses erros e acertos geram resultados.

Nós não pagamos por nossos erros do passado – não se trata de pagamento porque não se trata de dívida. Mas todos os nossos atos geram consequências.

Se nós acreditamos que existe Deus e que existe um bom propósito para a criação, nós concluímos que a vida, como nós a conhecemos hoje, é um processo de aprendizado. Aprendemos a amar e aprendemos a usar as nossas potencialidades. Isso não se aprende numa única existência. Nosso aprendizado é lento, porque precisamos de repetição para criar um padrão.

Tudo é aprendizado, a Lei (ou Deus) conspira para o nosso aprendizado. Podemos aprender de muitas formas. Você certamente já ouviu a expressão “pelo amor ou pela dor” – existem infinitas possibilidades de aprendizado dentro do amor e existem infinitas possibilidades de aprendizado dentro da dor.

O espírito não gosta da dor. Ninguém gosta da dor. Mas nós compreendemos a dor como um recurso de aprendizado. Se temos grande dificuldade de aprender alguma coisa (aprender a valorizar as pessoas, por exemplo) – a vida nos conduz a meios de aprendizado cada vez mais estreitos. Até que um dia – por exemplo – reencarnamos num corpo que não nos permita ser autossuficientes: experimentamos então uma vida em que dependemos de alguém para coisas básicas. Essa dependência é um recurso que a vida nos oferece para aprendermos a valorizar as pessoas.

Esse é apenas um exemplo. Se você largar um pouco o smartphone, deixar de lado a televisão, os noticiários sangrentos, se você aquietar a sua mente e observar as diversas facetas da vida, você verá que tudo são oportunidades de aprendizado.

Mas a principal pergunta não foi respondida:

– De que adianta a reencarnação se eu não lembro? Como vou pagar por algo que não fiz?

Uma pessoa não precisa ser reencarnacionista, não precisa nem acreditar em Deus para constatar que existe um oceano gigantesco abaixo da ponta do iceberg que é a nossa consciência racional e objetiva. Nós usamos, normalmente, em nosso dia-a-dia, em quase todas as atividades que nós fazemos, apenas a nossa consciência superficial, que é racional e objetiva.

Essa consciência, que nós achamos que é o “eu”, é apenas a ponta do iceberg. O eu verdadeiro está no subconsciente. Nós somos seres de um potencial inimaginável. O Gênesis diz que nós somos imagem e semelhança de Deus. Jesus disse que nós somos deuses. Acontece que nós estamos mergulhados num mundo material denso. O nosso único contato com a realidade exterior são os nossos cinco sentidos físicos.

Nós somos muito mais que isso. Em nosso subconsciente está tudo gravado. Todos os nossos sentimentos, pensamentos, palavras e ações estão gravados em nosso subconsciente. Foi isso que Jesus se referiu quando disse que “até os fios de cabelo de vossas cabeças estão todos contados”.

Você não precisa ser reencarnacionista nem acreditar em Deus para entender o que é um trauma de infância ou um recalque. Grande parte do seu comportamento, das suas escolhas, da sua visão de mundo são fruto de coisas que aconteceram com você quando você era uma criança pequena, são fruto de experiências suas de que você não lembra.

Ou seja: você é dirigido, em grande parte, por coisas que você não lembra – mas isso não quer dizer que essas coisas não existiram.

Você lembra de tudo o que você fez na sua infância? Você lembra de quando você tinha um ou dois anos de idade? Claro que não lembra. No entanto, a sua primeira visão de mundo, as suas primeiras impressões sobre as coisas, sobre o mundo, sobre as pessoas nasceram nesse período da sua vida.

Isso não é Espiritismo, isso até um estudante de psicologia sabe.

Mas não vamos tão longe: você lembra do que você fez exatamente um ano atrás? Não lembra!

O fato de não nos lembrarmos não quer dizer que não tenha acontecido. Está tudo registrado. Quando reencarnamos nós assumimos um novo corpo. Esse corpo não pode vir carregado com o armazenamento das nossas memórias anteriores.

Todos os meus vídeos, todos os textos que eu público e outros trabalhos inéditos estão arquivados no meu computador. Se eu comprar um novo computador ele não vai vir com esses arquivos. O computador é novo, ele não tem nada a ver com os arquivos do computador antigo.

Mas quem é o dono do conteúdo do arquivo? Quem é que sabe, que conhece tudo o que compõe o arquivo? Sou eu! E se precisar eu posso fazer tudo de novo, porque o produtor do conteúdo sou eu!

Mas se eu escrever tudo de novo, se eu gravar tudo de novo, muito provavelmente, quase certamente, eu vou fazer melhor do que eu fiz antes. Eu sei mais do que eu sabia antes. Eu tenho um pouco mais de conhecimento, eu desenvolvi mais habilidade para escrever, eu tenho mais facilidade para falar num vídeo do que eu tinha antes.

Ou seja: o conteúdo dos arquivos não está perdido. Ele está em mim. O computador é apenas uma máquina – assim como o meu corpo é apenas uma máquina.

Tudo o que experimentei nas minhas existências anteriores está dentro de mim. Eu sou o somatório de tudo. Eu não lembro do que eu fiz, porque a máquina através da qual eu me manifesto nesse momento não contém esses arquivos. Mas o conteúdo dos arquivos está em mim. Isso me faz um ser único: eu tenho habilidade para algumas coisas e dificuldade para outras coisas – como todo mundo.

A dificuldade de quem não compreende a reencarnação é a sua identificação com o ego. Podemos chamar de ego ou podemos chamar de personagem. Isso que nós apresentamos é uma personagem. Morel Felipe Wilkon (é uma personagem. Essa personagem foi programada desde o seu primeiro dia de vida. Programada pelo que viu, pelo que ouviu, pelo que sentiu, pelo que desejou, pelo que concluiu, pelo que fez...

Mas eu não sou essa personagem. Eu sou um ser imortal. Podemos chamar de individualidade, consciência, espírito, o nome não importa. Eu sou um ser único e imortal. Esse ser se manifesta e se desenvolve através de várias dimensões, ocupando vários corpos através do tempo.

A dificuldade de quem não compreende a reencarnação é a sua identificação com a personagem. A pessoa enxerga a si mesma apenas como isso que ela aparenta ser no momento presente.

***“Nós trazemos a nossa bagagem de experiências quando reencarnamos. Não como memória acessível – porque o computador é outro – mas como sentimentos, como tendências, como facilidades ou dificuldades naturais.***

Se hoje a pessoa é Pedro, ela não entende por que tem que pagar pelos erros do João que viveu no século passado.

Em primeiro lugar, como eu já disse antes, nós não estamos aqui para pagar nada. Estamos num permanente processo de aprendizado. Nesse aprendizado nós colhemos o que nós plantamos, porque isso é uma Lei – Lei ensinada por Jesus no Evangelho: “a cada um segundo as suas obras”.

Em segundo lugar, você não é Pedro e você não foi João. Você está Pedro e você esteve João. Você é espírito imortal. Você viveu uma experiência como João e hoje vive uma experiência como Pedro. João e Pedro são diferentes modos de você expressar o ser que você é.

Mas o ser que você é de verdade está muito além disso que você apresenta agora. Você apresenta apenas a superfície do seu ser. Você é muito mais. E num nível de consciência bem mais profundo, nós sabemos de tudo isso. Sabemos que vamos e voltamos muitas vezes, quantas vezes forem necessárias para o nosso aprimoramento.

– Mas como é que nós aprendemos com os erros de outras vidas se nós não lembramos deles?

Você não se questiona a respeito das diferenças entre as pessoas? Você não nota que existem pessoas com mania de perseguição, pessoas deprimidas sem razão aparente, pessoas que têm raiva de todo mundo, pessoas que preferem viver isoladas, pessoas que são revoltadas por sua condição social, pessoas de todos os tipos?

Podemos atribuir à genética, podemos atribuir ao meio em que essas pessoas vivem, e tudo isso exerce grande influência – mas nada explica tudo satisfatoriamente. Há pessoas com a mesma genética, que receberam a mesma educação, que vivem exatamente no mesmo meio, sofrendo as mesmas influências, e, no entanto, são muito diferentes.

Nós trazemos a nossa bagagem de experiências quando reencarnamos. Não como memória acessível – porque o computador é outro – mas como sentimentos, como tendências, como facilidades ou dificuldades naturais.

Nada explica a Justiça Divina como a reencarnação. Nada explica a lógica e o encadeamento de tudo na vida como a reencarnação.

Isso tudo é filosofia. Cientificamente a reencarnação não pode ser provada. Quando nós dissemos “cientificamente” nós estamos nos referindo aos meios cartesianos. Não tem como provar que existe reencarnação num laboratório, como se faz com experimentações químicas, por exemplo. Assim como não existe nenhum mecanismo capaz de detectar a existência do espírito independente do corpo

Mas existem pesquisas sérias, de pessoas não religiosas, como o Dr. Ian Stevenson, que dedicou a sua vida a pesquisar casos sugestivos de reencarnação.

Além disso, mais de dois terços da população mundial tem a reencarnação como uma realidade biológica. Aliás, a dificuldade de aceitar a reencarnação está no Ocidente, onde predominam as três grandes religiões abraâmicas monoteístas: o judaísmo, o cristianismo e o islamismo. Todas têm a mesma origem. Todas partem do princípio da obediência sem questionamento. O conhecimento parece ser um tabu para as religiões abraâmicas monoteístas. Lá no comecinho do Gênesis Deus proíbe comer do fruto da árvore do conhecimento do bem e do mal. Conhecer é proibido. Questionar é proibido. Pensar é proibido.

Pense! Questione-se! Conheça!



**Fonte:** \_\_\_\_\_  
Morel Felipe Wilkon  
[Blog Espírito Imortal – Reencarnação](#)



## **ARTIGO**

### **Dimensões Espirituais**

#### **1. Considerações Iniciais:**

As dimensões apresentadas neste artigo, baseadas na publicação da página [“Eu sem fronteiras”](#), - acessada em 10 de janeiro de 2024, às 21:15h, - referem-se às 12 Dimensões que se pode acessar, somando-se o conhecimento espírita às pesquisas de [Parapsicologia](#), com o contexto [esotérico](#) incluso. Também temos a mescla do conhecimento oriental, principalmente hindu, dos graus de elevação, tendo sido [Sidarta Gautama](#) (Buda) o seu precursor.

Neste texto abaixo, do “Eu sem fronteiras”, não se observa o enfoque das chamadas Dimensões da Física Moderna, sob a óptica do Espiritismo, para o que deve ser feito o estudo comparativo com as 10 Dimensões reconhecidas pela Relatividade e pela Física Moderna à luz do Espiritismo. Esta análise é constante e consultável nos textos de referência, tais como no sugerido livro [“A Relatividade Transcendente”](#) (Capítulo 3 As Múltiplas Dimensões), leitura complementar fundamental para o estudo completo deste tema, de interesse principalmente para os afeitos do [Espiritismo Científico](#) e/ou do [Estudo Aprofundado da Doutrina Espírita](#) (EADE).

Soma-se a isto o encaixe que se faz da classificação dos espíritos conforme os seus níveis, em cada grau dimensional, tanto espiritual quanto quântico. Para recordar esta classificação dos níveis dos espíritos, consultar o [“Livro dos Espíritos”](#), Questões 100 até 113.

#### **2. Introdução:**

Com o avanço das técnicas de escrita e espirituais, o conhecimento sobre as doze dimensões foi ficando cada vez mais nítido, jogando luz sobre o que antes não era perceptível.

Despertando a curiosidade de muitos, cada uma dessas dimensões possui suas peculiaridades e seus graus de evolução, exigindo cada vez mais novas lições e a formação de uma nova consciência, para que a elevação fique síncrona com o espírito.

No decorrer da história da humanidade, muitas coisas foram ficando cada vez mais claras. Por exemplo, décadas atrás, acreditava-se que havia, apenas, uma dimensão – a nossa, isto é, a física, com a presença forte do ego e a corrida do ser humano pela evolução dos três corpos. No entanto, assim que as habilidades de escrita, de psicografia e de clarividência foram se desenvolvendo na população, a história mudou. Novas dimensões foram encontradas e, inclusive, há estudos de que há mais de 30 graus de evolução.

## Níveis:

### 1ª e 2ª Dimensões Espirituais

A primeira dimensão é formada pelo átomo, pelas moléculas, pelos códigos genéticos, pela água, pelo solo, pelos minerais, pelas estruturas físicas.

Já na segunda dimensão é possível encontrar os reinos vegetal e animal.

Nela se encontra toda a matéria orgânica com seres unicelulares ou multicelulares.

Na primeira dimensão os seres se comunicam pela sensação, enquanto na segunda se comunicam também por meio dos cinco sentidos – olfato, visão, audição, paladar e tato, com exceção do ser humano, que se comunica pela linguagem e tem raciocínio e consciência.

Nessas duas dimensões há seres (diferentes do Homem) que entendem pequenos comandos, principalmente por condicionamento, porém não há consciência sobre conceitos.

### 3ª Dimensão

A terceira dimensão é o estado de consciência em que o ego prevalece e onde o ser humano busca se conectar ao Eu Superior por meio da espiritualidade, contudo sem compreender que antes de ser humano é um ser espiritual. Estão nela os seres encarnados ou em corpo físico.

Aqui a mente é racional, precisa resgatar a ligação com o divino e a comunicação é estabelecida por meio das sensações, dos sentidos e do pensamento. Nesse ponto os seres são capazes de entender conceitos.

Nessa dimensão podemos notar medo, doenças, vitimismos, culpas, carências, rigidez e crueldades.

O processo atual pelo qual passa a humanidade é de transição desse nível de consciência para a que é conhecida como a quinta dimensão, na qual o ser humano passa a entender a sua espiritualidade, a sua origem e a unidade do Universo.

Na terceira dimensão as pessoas começam a ter consciência sobre viver uma sociedade mais igualitária, mais justa e voltada ao bem comum, na qual a tecnologia pode ser útil para apoiar a vida na face da Terra e desvendar outras dimensões espaciais e espirituais. Entretanto, para perceber outras dimensões conscientemente, é necessário perseverança e trabalho focado.

### 4ª Dimensão

Conhecida como mundo astral, a quarta dimensão é também chamada de mundo etérico e de Paraíso e representa um estado de consciência mais elevado.

Na quarta dimensão, é possível se conectar a outras realidades, outras dimensões. Ela coexiste com a terceira dimensão, numa realidade paralela, onde tudo não tem a densidade da matéria, ou seja, é possível atravessar corpos físicos – uma parede, por exemplo.

Aqui estão os seres puramente espirituais, ou seja, sem corpo físico, divididos em duas regiões:

Inferior – onde estão os seres de baixa vibração e o que conhecemos por inferno ou umbral.

Superior – onde estão os seres elementais da natureza, como as fadas, as salamandras, os duendes, os gnomos e onde estão as colônias espirituais, sendo uma delas o [Nosso Lar](#). Há pessoas que trabalham com essa dimensão para criar possibilidades e buscar o bem-estar, a valorização, a alegria, a paz interior e o amor para os outros, exercendo a cooperação.

**“O denominador comum a toda e qualquer escala dimensional é a progressiva purificação da energia, com proporcional perda da materialidade, para a escalada evolutiva com direção e sentido definidos, aproximação ao Criador, sendo a Reforma Íntima uma constante, que varia conforme o nível que se encontre.”**

### 5ª Dimensão

A quinta dimensão é onde tudo é eterno e a noção de tempo não existe, pois se pode transitar no que seria o passado, o presente ou o futuro por meio dos corpos mental e astral.

Nela é possível assumir a forma física se houver desejo e necessidade. É onde estão os seres de luz, os mestres de consciência multidimensional a serviço de Deus. Essa é a dimensão para onde a humanidade caminha, o objetivo da transição planetária.

Na quinta dimensão se admite a existência de extraterrestres, de fenômenos paranormais, de forças misteriosas que governam o Universo.

Nesse nível de consciência, o ser humano é capaz de perceber que todos estão unidos pelo amor, podem se conhecer profundamente e viver de maneira plena e harmoniosa, respeitando e compreendendo os demais seres.

### 6ª Dimensão

Essa dimensão está além da eternidade, onde estão os primeiros mundos eletrônicos. Divide-se em dois mundos: causal (onde estão as almas dos seres humanos) e búdico, onde está a alma divina. É a consciência das infinitas versões que coexistem simultaneamente e podem ser acessadas a qualquer tempo no espaço.

Nessa dimensão se sabe que há muitas outras dimensões, outros seres em diferentes níveis evolutivos, inclusive superiores e outros universos que compõem a mesma unidade. Acredita-se que acessamos essa dimensão enquanto dormimos e nela estudamos e trabalhamos para que o nosso espírito se aperfeiçoe.

### 7ª Dimensão

Essa dimensão é conhecida por fazer parte dos mundos eletrônicos. Nela está o absoluto, sem forma, o Pai. Há a total eliminação do ego. Ela permite a renovação espiritual.

Na sétima dimensão há a compreensão de que da mesma forma que os seres podem ter várias versões, assim também ocorre com o Universo, começando pelo “Big Bang”, que teria dado início a tudo e que pode ter ocorrido de formas diferentes nos vários universos que compõem o Todo.

É a consciência de que existem universos alternativos e que o nosso “Big Bang” conhecido é apenas uma possibilidade. É a ideia de que o Universo, como o (des)conhecemos, pode ser infinitamente amplo.

Ela representa o amor puro, o “estado desperto”, sempre consciente, a verdade elevada e a conexão com a fonte criadora de todas as dimensões. Quando acessada, essa dimensão é capaz de mudar o pensamento e promover curas instantâneas.

### 8ª Dimensão

Conhecida como a dimensão da “perda do eu”, tudo começa a ficar diferente.

A espiritualidade deixa claro que, no final das contas, o que importa somos “nós” e não “eu”. Então, é isso que acontece nessa dimensão. A individualidade, de modo geral, é perdida, e a consciência se desenvolve para algo mais coletivo, como se tivéssemos uma única mente.

Quando conseguimos atingi-la, é como se tivéssemos dormido ou simplesmente apagado.

### 9ª Dimensão

Agora, a evolução já está chegando em um nível tão elevado que os sistemas espirituais acabam virando galáxias. Isso mesmo: galáxias!

O pensamento também não está mais centrado em você, e sim no outro. Agora, é como se todos nós continuássemos a pensar de forma coletiva, mas ramificada para vários planetas e galáxias.

É uma evolução de corpo, alma e intelecto. Tudo começa a fazer mais sentido quando você vê todas as estrelas e os propósitos se alinhando para um mesmo lugar.

## 10ª Dimensão

Apelidada pelos estudiosos do espiritismo como “Fonte dos Raios”, é aqui que a luz tem um papel importante, especialmente o raio Elohim.

Nessa dimensão, não temos mais a consciência do “eu” – apesar de ser um pouco mantida, visto que a maioria das elaborações são individuais e não coletivas – e novos planos/realidades são traçados e enviados para níveis intermediários de criação. É como se os raios fossem responsáveis por criar absolutamente tudo o que vemos de forma materializada.

## 11ª Dimensão

Sabe aqueles planos de criação que aconteciam na 10ª dimensão? Bom, aqui, eles são concretizados. Por meio dos raios Metatron, dos Akáshicos – governantes das galáxias e dos planetas – e dos Arcanjos, as energias emanadas nos patamares anteriores são materializadas. A sensação de estar presente nessa elevação é como se fosse antes de um espirro ou de um orgasmo, visto que a energia é muito forte e muito rápida.

O pensamento também já é coletivo, de certa forma, ou seja, a individualidade foi deixada de lado para um bem maior.

## 12ª Dimensão

De acordo com os estudos espirituais, essa é a última dimensão da qual se tem conhecimento aprofundado.

Os atributos dela são, praticamente, a tomada de uma consciência universal, compreendendo que, agora, você é parte de um conjunto – “Tudo O Que É”.

Se você está presente nesse grau, não há distinção de nada, já que tudo foi unificado e a consciência já está plena, ou seja, só é ESPÍRITO e mais nada!

### **3. Conclusão**

Concluindo, as dimensões espirituais são os estágios de consciência espiritual ou de conexão à Fonte Criadora em que cada ser humano e a humanidade se encontram, além de outros seres que coabitam o Universo.

A Ciência vem buscando desvendar, a partir do “Big Bang”, como os planetas se formaram, a matéria que constitui os seres vivos, as relações entre a Terra e o Cosmos, a existência e explicação para os “buracos negros”, a real possibilidade de vida de seres extraterrestres, que outros universos são possíveis, tantas questões que é difícil enumerá-las. Tudo o que se deseja é encontrar respostas e desvendar o sentido da vida.

### **4. Considerações Finais**

O denominador comum a toda e qualquer escala dimensional é a progressiva purificação da energia, com proporcional perda da materialidade, para a escalada evolutiva com direção e sentido definidos, aproximação ao Criador, sendo a Reforma Íntima uma constante, que varia conforme o nível que se encontre. E, os pilares disto, bem sabemos, estão no Amor Incondicional, com a Fraternidade Universal, pela Caridade em sua mais sublime expressão. Jesus é o exemplo, é o caminho, a nossa fonte.

---

### **Referências nos links do texto.**

**Fonte:** \_\_\_\_\_  
Eduardo Penna  
Para a Revista O Caminho



## **PROGRAMAÇÃO DE ESTUDOS:**

### **ESTUDO SISTEMÁTICO DA DOCTRINA ESPÍRITA – ESDE (I, II e III)**

O ESDE é um curso que oferece uma visão global da Doutrina Espírita. Fundamenta-se na ordem dos assuntos contidos em O Livro dos Espíritos. Objetiva o estudo do Espiritismo de forma regular e contínua, tendo como base principalmente as obras codificadas por Allan Kardec e o Evangelho de Jesus. O curso está estruturado em 3 etapas ou programas (ESDE I, II e III), cada um com 9 módulos de estudo.

#### **NOTA:**

Só podem participar das turmas do ESDE II e III os irmãos que já concluíram a etapa anterior do programa pretendido.

**Início:** Teve início no 05 de agosto de 2021

**Horário:** Todas as terças-feiras das 19:00hs às 20:30hs.

**Local:** Skype

**Inscrições:** pelo email: [ceak@ceallankardec.org.br](mailto:ceak@ceallankardec.org.br)

### **GRUPO DE ESTUDOS – OBRAS BÁSICAS DE ALLAN KARDEC**

O estudo da primeira obra “O Livro dos Espíritos” foi concluído. Atualmente está sendo estudado o segundo livro da codificação Espírita, o Livro dos Médiuns. O LM reúne o ensino dos Espíritos sobre os tipos de mediunidade, os meios de comunicação com os espíritos, formação dos médiuns, os problemas na prática do Espiritismo, entre outros. Na sua primeira parte (4 capítulos) o Livro dos Médiuns contém notas preliminares relativas à Doutrina e na segunda parte (32 capítulos), estudos referentes às manifestações espíritas, dedicando sua parte final às reuniões e às sociedades espíritas.

**Horário:** Todas as Quartas-feiras das 18:00hs às 19:00hs.

**Local:** Google Meet

**Inscrições:** pelo email: [ceak@ceallankardec.org.br](mailto:ceak@ceallankardec.org.br)

### **INFORMAÇÕES:**

- ❖ Pelo telefone: (21) 2549-9191, de Segunda a Sexta-feira, das 18:00hs às 20:00hs
- ❖ Pelo e-mail [ceak@ceallankardec.org.br](mailto:ceak@ceallankardec.org.br);
- ❖ Ou mesmo procure qualquer trabalhador da casa.

#### **NOTA**

**Este grupo de estudos está aberto a todos os irmãos interessados, sem necessidade de ter concluído outros cursos.**

### **ESTUDE A DOCTRINA**

- ❖ Chico Xavier – Coleção Completa com 412 livros – Disponíveis para download no site <https://dirceurabelo.wordpress.com/2011/12/09/chico-xavier-obra-completa-em-ordem-cronologica>
- ❖ Livros da Codificação e de Outros Autores Espirituais – Disponíveis para download no site <http://www.consciesp.com.br/pla.htm>
- ❖ **Revista Espírita – Editada por Allan Kardec** – Disponível para download no site: <http://www.febnet.org.br/blog/geral/pesquisas/downloads-material-completo/>

### **BIBLIOTECA**

Aberta de 3ª a 5ª, das 16:00 às 18:00 horas, na sala 905 do nosso endereço. Temos um acervo com muitas obras espíritas importantes, livros e DVDs. Faça a sua inscrição e retire, por empréstimo, a obra que desejar.

**Por gentileza, observe sempre os prazos para devolução.**

# VENHA CONHECER O NOVO SITE DO CEAK!!!



## **EVANGELIZAÇÃO**

Nossas reuniões ocorrem aos sábados, das 14:30 às 15:45, no CEAK, nas salas 1005 e 1006. A Evangelização espírita Infante-Juvenil é para crianças e jovens entre 5 e 21 anos. Paralelamente, ocorre reunião com os pais ou responsáveis, onde se estudam temas evangélicos e outros sempre à luz da Doutrina Espírita.

Fale conosco pelo telefone [\(21\) 2549-9191](tel:2125499191), das 18:00 às 20:00 horas, de segunda a sexta-feira, pelo nosso site ou nosso endereço eletrônico ([ceak@ceallankardec.org.br](mailto:ceak@ceallankardec.org.br)) ou mesmo procure algum trabalhador da nossa casa nos dias de reunião pública; ficaremos felizes em ajudá-los.

## **GRUPO ESPÍRITA ALLAN KARDEC**

### **Grupo "Aprendendo a viver de acordo com o Conhecimento Espírita Pensamento, Sentimento e Vontade"**

O Grupo Espírita Allan Kardec é um grupo destinado aos Jovens e Adultos, a partir dos 18 anos e sem limite de idade), apresentando uma ação conjunta entre atividades recreativas com ações fraternas. Venha participar dos nossos encontros! Serão estudados temas relacionados ao Pensamento, Sentimento e Vontade na busca do aprimoramento interior e do auto encontro através de um diálogo fraterno.

**Início: 25 de março de 2023**

**Público: aberto para participantes a partir de 18 anos.**

**Dias: Todos os Sábados**

**Horário:** das 17:00 h às 18:30 h. Para maiores informações fale conosco pelo nosso telefone (21) 2549-9191 ou mesmo nos escreva ([ceak@ceallankardec.org.br](mailto:ceak@ceallankardec.org.br)).

**Local:** Sede do CEAK - Avenida Nossa Senhora de Copacabana 583, sala. 1006, Copacabana, Rio de Janeiro.

**Inscrições: pelo email: [ceak@ceallankardec.org.br](mailto:ceak@ceallankardec.org.br)**

Para maiores informações fale conosco pelo nosso telefone (21) 2549-9191 ou mesmo nos escreva ([ceak@ceallankardec.org.br](mailto:ceak@ceallankardec.org.br)).

## **AVISO**

**O uso de máscara é recomendado em todas as atividades presenciais.**

### **CURSO CONVERSANDO COM JOANA**

**Início: 25 de março de 2023**

**Dias: Todos os Sábados**

**Horário:** das 19:00 h às 20:30 h.

**Local:** Sede do CEAK - Avenida Nossa Senhora de Copacabana 583, sala. 1006, Copacabana, Rio de Janeiro.

**Inscrições:** pelo email: [ceak@ceallankardec.org.br](mailto:ceak@ceallankardec.org.br)

### **ATENDIMENTO FRATERO**

Destinado às pessoas acometidas pelo desânimo, tristeza e sem motivação. Converse conosco, marcando a sua visita de segunda a sexta-feira, das 18:00 às 20:00 horas, pelo telefone [\(21\) 2549-9191](tel:2125499191) ou, se preferir, escreva para nosso endereço eletrônico ([ceak@ceallankardec.org.br](mailto:ceak@ceallankardec.org.br)), aguardamos seu contato.

*“Espíritas, amai-vos, eis o primeiro ensinamento.  
Instruí-vos, eis o segundo”*

### **COSTURINHA**

Encontro fraterno com senhoras de todas as idades, que buscam dedicar uma parte do tempo em prol da caridade com Jesus. Os trabalhos da Costurinha estão voltados para confecções de pequenos enxovais para bebês de mães carentes. As reuniões são todas as quartas-feiras, das 13:00hs às 16:00hs. Atualmente as atividades na sede do CEAK estão suspensas. Cada senhora trabalha em sua casa. Breve voltaremos presencialmente.

## **NOTA:**

**Estamos necessitando de irmãos que saibam costurar.**

**Maiores informações, pelo telefone (21) 2549-9191  
ou mesmo pelo e-mail ([ceak@ceallankardec.org.br](mailto:ceak@ceallankardec.org.br)).**

**Contamos com a colaboração das irmãs.**

***Esperamos por você!***

### **TELEFONE DA ESPERANÇA**

Você está triste? Sem esperança?

Sem ânimo e necessitando de uma palavra amiga e confortadora?

***Ligue para nós!!!***

Nós, plantonistas do Telefone da Esperança, ficaremos muito felizes em poder ajudar, orientando e aconselhando de maneira fraterna e dentro dos preceitos da Doutrina Espírita Cristã.

**Nosso telefone é [\(21\) 2549-9191](tel:2125499191), de segunda a sexta-feira, das 18:00hs às 20:00hs.**

## **LEMBRETES**

- ❖ **Procure chegar antes do início da reunião.**
- ❖ **Colabore com a Espiritualidade, mantendo-se em silêncio.**
- ❖ **Desligue o celular antes do início da reunião.**  
**Esteja ligado com a Espiritualidade e não com o celular.**
- ❖ **O passe não é obrigatório, porém, para melhor aproveitá-lo, mantenha-se sintonizado com a Espiritualidade.**

## **OBRAS SOCIAIS DO CEAK**

A nossa casa desenvolve algumas obras sociais que são realizadas durante o ano. Além da costurinha que reúne irmãs para a confecção de enxovais para recém-nascidos, outras obras valem a pena ser destacadas, na medida em que precisamos da ajuda de todos, quer no trabalho voluntário, quer na ajuda material para que continuemos a realizar essas obras. São elas:

### ❖ **Asilo Lar de Francisco**

Os irmãos que desejarem fazer doações em espécie podem depositar no Banco Itaú, agência número 0306, conta corrente número 46800-0.

### ❖ **Campanha de doação para a Associação Cristã Vicente Moretti**

A Associação Cristã Vicente Moretti, localizada na Rua Maravilha, 308, realiza um trabalho maravilhoso, na melhoria da vida dos portadores de necessidades especiais. Os irmãos que desejarem ajudar esta casa podem fazer uma doação, em espécie, na conta da Associação que é no banco Itaú agência 0847, conta corrente número 01092-3.

### ❖ **Lar Maria de Lourdes** – Abrigo para crianças e adolescentes especiais.

O Lar Maria de Lourdes, localizado na Rua Pajurá 254 – Taquara, é uma organização sem fins lucrativos. Possui capacidade de atender 40 crianças e adolescentes portadores de deficiência física e/ou mental. Todos os meses, recolhemos alimentos não perecíveis, material de higiene e de limpeza pessoal, em benefício deste abrigo. Os irmãos que desejarem aderir a esta campanha permanente, basta levarem até a nossa casa um dos itens citados, depositando nos cestos que estão localizados nas salas, ou entregar a qualquer trabalhador do CEAK. Os irmãos que desejarem fazer doações em espécie podem depositar no Banco do Brasil, agência número 1579-2, conta corrente número 10357-8.

### ❖ **Campanha de Material Escolar Remanso Fraterno**

O Núcleo Educacional Célia Rocha – Remanso Fraterno precisa de sua ajuda para a aquisição de material escolar para o segundo semestre de 2024.

Pode-se participar sem sair de casa, acessando o site: <http://remansofraterno.org.br/remanso/index.php/contribua/171-campanha-de-material-escolar>.

Também podem ser feitas doações em dinheiro, através desta página: <http://remansofraterno.org.br/remanso/index.php/contribua>

Se preferir entregue sua doação na Sociedade Espírita Fraternidade, localizada na rua Passo da Pátria, nº 38, Bairro São Domingos, Niterói. Maiores informações pelo telefone [\(21\) 2717-8235](tel:(21)2717-8235).

❖ **Instituto Anjinho Feliz**

Projeto social que atende mais de 200 famílias menos favorecidas. Recentemente com a pandemia do Corona Vírus aumentou muito a quantidade de famílias que procuram por auxílio. Pode-se participar sem sair de casa, acessando o site <http://www.anjinhofeliz.org.br/como-doar> e escolha a quantia que deseja doar. Também pode entrar em contato com a instituição pelos telefones: [\(21\) 2524-6566](tel:(21)2524-6566) / [\(21\) 96424-3413](tel:(21)96424-3413) ou mandando email para [presidencia@anjinhofeliz.org.br](mailto:presidencia@anjinhofeliz.org.br)



***Você se sente bem participando de nossas reuniões?  
Associe-se ao CEAK, contribuindo mensalmente com  
a quantia que lhe for conveniente.***

***Fale Conosco!!!***

***Visite a página do CEAK no Facebook!!!***

***Clique no link abaixo:***

***[facebook.com/ceakcopacabana](https://facebook.com/ceakcopacabana)***

***Siga o CEAK no Instagram:***

***[instagram.com/ceak\\_rj/](https://instagram.com/ceak_rj/)***

# PRECE DA CARIDADE

**Amigo,**

**Auxilia-me para que eu te consiga auxiliar.**

**Não me relegues ao amanhã e nem me ignores a presença.**

**O Senhor enviou-me ao teu encontro,**

**para que eu te sirva de apoio na senda da elevação.**

**Em teu caminho, no entanto, estou entregue à tua vontade.**

**Hoje sou convite, ideia, sugestão...**

**Amanhã, porém, se quiseres, receber-me-ás na contabilidade da vida por passaporte em demanda aos reinos da luz.**

**Emprega-me com bondade para que os outros nos acolham com entendimento e simpatia.**

**Protege-me contra a omissão.**

**Conduze-me no rumo daqueles que contam conosco, sem exigir que nos procurem.**

**Auxilia-me a ouvir qualquer irmão em dificuldade com paciência e compreensão para que não falte a esperança em todos aqueles que nos requisitem a companhia.**

**Deixa que o perdão e a tolerância nos sigam de perto a fim de que as nossas palavras não se percam no vazio.**

**Agradece a moeda ou a medalha de recursos que o Céu te envie às mãos para a nossa lavoura no bem, mas não olvides que a nossa tarefa será sempre constituída de parcelas do nosso amor.**

**De ti depende a felicidade de prosseguirmos adiante, com a Benção de Deus.**

**(Emmanuel)**

**QUE ASSIM SEJA  
GRAÇAS A DEUS**